

Sumário

Apresentação	02
1. Calendários - Vestibular 2010	
Processo seletivo	03
Convocações	04
Datas e formato das provas	05
2. Quadro de vagas para 2010	06
3. Prova de conhecimentos específicos	08
4. Sistema de Avaliação, Seleção, Classificação e Matrícula	09
Padronização das notas	10
Sistema de cotas	11
Resultado	11
Matrícula	11
5. Programa das disciplinas do Vestibular 2010	13
Lista de livros de literatura	21
Programa das provas de habilidade específica	26
6. Pontuação máxima e mínima dos candidatos convocados - Vestibular 2009	29
7. Exemplo de questões do Vestibular UEL	31
Redação	33
8. Normas do Vestibular 2010	
Resolução CEPE	34
Resolução CA	38
Telefones úteis	39
Mapa do Campus	40

NA TRILHA DA CIDADANIA E DA CIÊNCIA

O curso superior abre portas e janelas para o jovem. Não garante o emprego sonhado, mas colabora para a formação e coloca o graduado em um patamar mais competitivo. Resumindo: sem nível superior fica difícil o profissional galgar um lugar no mercado de trabalho. Muita gente me faz esta pergunta. Por que um curso superior? Costumo responder com dados e informações comparativas, que aqui não vem ao caso. Mas é fundamental pensarmos globalmente, ou seja, avaliarmos o conjunto. O Brasil só terá um destino melhor a partir do momento que formos unidos em torno do conhecimento. Quando nossas crianças (todas elas) tiverem condições de chegar aonde você chegou, no vestibular. Isto para que o país tenha cidadãos de verdade, que cobrem dos políticos, que sejam dispostos a lutar por seus direitos da mesma maneira que apreciam uma praia ou um jogo de futebol. O modelo de Brasil que todos nós desejamos só será alcançado na medida que tivermos desejo pleno de cidadania. Aí entra a Universidade. Uma excelente ferramenta para mudar este estado de sonolência em que se encontra boa parte da população. O ensino superior tem ainda outro papel. Tem a finalidade de formar uma geração de cientistas, comprometidos com a solução dos problemas da sociedade nas áreas da saúde, habitação, meio ambiente e muitas outras. Os exemplos mundiais de países que fizeram uma revolução pelo ensino são muitos. Na verdade é impossível alcançar desenvolvimento se não pela construção de uma geração sólida de brasileiros devidamente educados, cidadãos e, conseqüentemente, cientistas. Aqui na UEL, que tem apenas 38 anos, mas grande tradição no ensino, pesquisa e extensão, estamos preocupados em aprimorar estudantes. Transformá-los em mão de obra altamente qualificada, pesquisadores, professores e sobretudo profissionais comprometidos com uma sociedade justa e capaz de retribuir. Sim porque, como Universidade pública, precisamos retornar o investimento e a confiança que a sociedade nos deposita. Em poucas palavras só posso dizer ao vestibulando que o ensino superior é o começo de uma jornada. Aqui você adquirirá princípios. Nosso foco é uma geração comprometida com a cidadania, a pesquisa e a ciência. Que este ideal contagiante possa ser também o seu objetivo de vida.

Cordialmente,

Wilmar Sachetin Marçal,

Reitor da Universidade Estadual de Londrina

1. Calendários - Vestibular 2010

Processo Seletivo

DATAS	EVENTOS
29/06 a 17/07/2009	Das 12h do dia 29/06/2009 até as 23h do dia 17/07/2009 – Disponibilização do pedido de isenção ou descontos para candidatos comprovadamente impossibilitados de efetuarem o pagamento do preço público do Processo Seletivo Vestibular 2010, via Internet, no site www.cops.uel.br , a serem analisados pelo SEBEC – Serviço de Bem-Estar à Comunidade.
27/07 a 07/08/2009	Das 8h do dia 27/07/2009 até as 17h do dia 07/08/2009 – Solicitação, via Internet, no site www.cops.uel.br de pedido de descontos para funcionários e dependentes de funcionários da UEL – Universidade Estadual de Londrina e entrega dos mesmos na COPS – Coordenadoria de Processos Seletivos, no período de 27/07 a 07/08/2009, das 8h às 11h30min e das 14h às 17h30min.
13/08/2009 a 17/09/2009	Das 17h do dia 13/08/2009 até as 23h59min do dia 17/09/2009 – Inscrição para o Processo Seletivo Vestibular 2010, no site www.cops.uel.br . Os candidatos inscritos têm até o primeiro dia útil do expediente bancário, imediatamente após o dia 17/09/2009, para recolhimento do preço público (R\$ 90,00) nas agências bancárias, postos e caixas eletrônicos.
13/08/2009 a 17/09/2009	Solicitação, por escrito, através de requerimento anexado ao laudo médico e direcionado à UEL/COPS, dos candidatos portadores de necessidades especiais que necessitem de atendimento diferenciado durante a realização do Processo Seletivo Vestibular 2010 – Artigo 24 da Resolução CEPE N° 102/2009.
26/08/2009	17h – Resultado dos pedidos de descontos dos funcionários e dependentes de funcionários da UEL do preço público do Processo Seletivo Vestibular 2010, analisados pela PRORH – Pró-Reitoria de Recursos Humanos.
03/09/2009	16h – Resultado dos pedidos de isenção ou descontos do preço público do Processo Seletivo Vestibular 2010, via Internet, no site www.cops.uel.br , analisados pelo SEBEC – Serviço de Bem-Estar à Comunidade.
03 e 04/09/2009	Das 16h às 18h do dia 03/09/2009 e das 8h às 11h30min e das 13h às 17h30min do dia 04/09/2009 – Período de reavaliação dos pedidos de isenção ou descontos no SEBEC – Serviço de Bem-Estar à Comunidade.
10/09/2009	14h – Resultado final dos pedidos de isenção ou descontos do preço público do Processo Seletivo Vestibular 2010, via Internet, no site www.cops.uel.br , analisados pelo SEBEC – Serviço de Bem-Estar à Comunidade.
27/10/2009	17h – Disponibilização do Cartão de Identificação do Candidato (1ª fase), no site www.cops.uel.br .
03/11/2009	Início da distribuição, via correio, do Cartão de Identificação do Candidato (1ª fase) – Artigos 27 e 35 da Resolução CEPE N° 102/2009.
15/11/2009	14h – Prova (1ª fase).
25/11/2009	17h – Publicação do edital de resultado da 1ª fase e convocação dos candidatos para a 2ª fase, no site www.cops.uel.br .
26/11/2009	17h – Disponibilização do Boletim de Desempenho do Candidato (1ª fase), no site www.cops.uel.br .
27/11/2009	17h – Disponibilização do Cartão de Identificação do candidatos (2ª fase), no site www.cops.uel.br .
27/11/2009	17h – Disponibilização do local e horário das provas para 2ª fase, no site www.cops.uel.br .
06 e 07/12/2009	14h – Provas (2ª fase).
08/12/2009	8h (1ª etapa) e 14h (2ª etapa) - Provas de habilidade específica dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Design de Moda, Design Gráfico e Música (2ª fase).
12/01/2010	12h - Publicação do edital de resultado do Processo Seletivo Vestibular 2010, no site www.cops.uel.br .
12/01/2010	12h - Publicação, em edital, dos classificados na 1ª Convocação, na Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e no site www.cops.uel.br .
19/01/2010	17h – Disponibilização do Boletim de Desempenho do Candidato (2ª fase), no site www.cops.uel.br .
26/01/2010	Início da distribuição, via correio, do Boletim de Desempenho do Candidato para os candidatos que participaram da 2ª fase.

Convocações

DATAS	EVENTOS
14/01 a 19/01/2010	Pré-matrículas dos classificados na 1ª convocação, no site www.uel.br/prograd .
14/01 a 20/01/2010	Postagem da documentação de matrícula da 1ª convocação.
18/01 a 25/01/2010	Lista de espera da 2ª convocação. Declarar interesse no site www.cops.uel.br .
28/01/2010	17h – Publicação dos classificados na 2ª convocação, em edital e no site www.cops.uel.br .
01/02 e 02/02/2010	Pré-matrículas dos classificados na 2ª convocação, no site www.uel.br/prograd .
01/02 a 03/02/2010	Postagem da documentação de matrícula da 2ª convocação.
01/02 a 03/02/2010	Lista de espera da 3ª convocação. Declarar interesse no site www.cops.uel.br .
05/02/2010	17h – Publicação dos classificados na 3ª convocação, em edital e no site www.cops.uel.br .
08/02 e 09/02/2010	Pré-matrículas dos classificados na 3ª convocação, no site www.uel.br/prograd .
08/02 a 10/02/2010	Postagem da documentação de matrícula da 3ª convocação.
08/02 a 10/02/2010	Lista de espera da 4ª convocação. Declarar interesse no site www.cops.uel.br .
12/02/2010	17h – Publicação dos classificados na 4ª convocação, em edital e no site www.cops.uel.br .
17/02 e 18/02/2010	Pré-matrículas dos classificados na 4ª convocação, no site www.uel.br/prograd .
17/02 a 19/02/2010	Postagem da documentação de matrícula da 4ª convocação.
17/02 a 19/02/2010	Lista de espera da 5ª convocação. Declarar interesse no site www.cops.uel.br .
25/02/2010	17h – Publicação dos classificados na 5ª convocação, em edital e no site www.cops.uel.br .
26/02 e 01/03/2010	Pré-matrículas dos classificados na 5ª convocação, no site www.uel.br/prograd .
26/02 a 02/03/2010	Postagem da documentação de matrícula da 5ª convocação.
26/02 a 02/03/2010	Lista de espera da 6ª convocação. Declarar interesse no site www.cops.uel.br .
08/03/2010	17h – Publicação dos classificados na 6ª convocação, em edital e no site www.uel.br .
09/03 e 10/03/2010	Pré-matrículas dos classificados na 6ª convocação, no site www.uel.br/prograd .
09/03 a 11/03/2010	Postagem da documentação de matrícula da 6ª convocação.
09/03 a 11/03/2010	Lista de espera da 7ª convocação. Declarar interesse no site www.cops.uel.br .
15/03/2010	17h – Publicação dos classificados na 7ª convocação, em edital e no site www.cops.uel.br .
16/03 e 17/03/2010	Pré-matrículas dos classificados na 7ª convocação, no site www.uel.br/prograd .
16/03 a 18/03/2010	Postagem da documentação de matrícula da 7ª convocação.
16/03 a 18/03/2010	Lista de espera da 1ª convocação dos candidatos aprovados no Vestibular 2010, com ingresso no segundo semestre, do curso de Administração. Declarar interesse no site www.cops.uel.br .
29/03/2010	17h – Primeira convocação dos candidatos aprovados no Vestibular 2010, com ingresso no segundo semestre, do curso de Administração, em edital e no site www.cops.uel.br .
30/03 e 31/03/2010	Pré-matrículas dos candidatos convocados para o segundo semestre no Vestibular 2010 do Curso de Administração - 1ª convocação, no site www.uel.br/prograd .
30/03 a 01/04/2010	Postagem da documentação de matrícula da 1ª convocação do curso de Administração com ingresso no segundo semestre.
30/03 e 01/04/2010	Lista de espera da 2ª convocação dos candidatos aprovados no Vestibular 2010, com ingresso no segundo semestre, do curso de Administração. Declarar interesse no site www.cops.uel.br .
12/04/2010	17h – Segunda convocação dos candidatos aprovados no Vestibular 2010, com ingresso no segundo semestre, do curso de Administração, em edital e no site www.cops.uel.br .
13/04 e 14/04/2010	Pré-matrículas dos candidatos convocados para o segundo semestre no Vestibular 2010 do Curso de Administração - 2ª convocação, no site www.uel.br/prograd .
13/04 a 15/04/2010	Postagem da documentação de matrícula da 2ª convocação do curso de Administração com ingresso no segundo semestre.
13/04 a 15/04/2010	Lista de espera da 3ª convocação dos candidatos aprovados no Vestibular 2010, com ingresso no segundo semestre, do curso de Administração. Declarar interesse no site www.cops.uel.br .
20/04/2010	17h – Terceira convocação dos candidatos aprovados no Vestibular 2010, com ingresso no segundo semestre, do curso de Administração, em edital e no site www.cops.uel.br .
21/04 e 22/04/2010	Pré-matrículas dos candidatos convocados para o segundo semestre no Vestibular 2010 do Curso de Administração - 3ª convocação, no site www.uel.br/prograd .

DATAS	EVENTOS
22/04 e 23/04/2010	Postagem da documentação de matrícula da 3ª convocação do curso de Administração com ingresso no segundo semestre.
data a ser definida a partir de novembro de 2009 no site www.cops.uel.br	Lista de espera da 4ª convocação dos candidatos aprovados no Vestibular 2010, com ingresso no segundo semestre, do curso de Administração. Declarar interesse no site www.cops.uel.br .
data a ser definida a partir de novembro de 2009 no site www.cops.uel.br	17h – 4ª convocação dos candidatos aprovados no Vestibular 2009, com ingresso no segundo semestre, do curso de Administração, em edital e no site www.cops.uel.br .
data a ser definida a partir de novembro de 2009 no site www.cops.uel.br	Pré-matrículas dos candidatos convocados para o segundo semestre no Vestibular 2010 do Curso de Administração – 4ª convocação, no site www.uel.br/prograd
data a ser definida a partir de novembro de 2009 no site www.cops.uel.br	Postagem da documentação de matrícula da 4ª convocação do curso de Administração com ingresso no segundo semestre.
data a ser definida a partir de novembro de 2009 no site www.cops.uel.br	Lista de espera da 5ª convocação dos candidatos aprovados no Vestibular 2010, com ingresso no segundo semestre, do curso de Administração. Declarar interesse no site www.cops.uel.br .
data a ser definida a partir de novembro de 2009 no site www.cops.uel.br	17h – 5ª convocação dos candidatos aprovados no Vestibular 2010, com ingresso no segundo semestre, do curso de Administração, em edital e no site www.cops.uel.br .
data a ser definida a partir de novembro de 2009 no site www.cops.uel.br	Pré-matrículas dos candidatos convocados para o segundo semestre no Vestibular 2010 do Curso de Administração – 5ª convocação, no site www.uel.br/prograd
data a ser definida a partir de novembro de 2009 no site www.cops.uel.br	Postagem da documentação de matrícula da 5ª convocação do curso de Administração com ingresso no segundo semestre.

Datas e formato das provas

As Provas serão realizadas nas seguintes datas e horários:

PROVAS	HORÁRIOS	NÚMERO DE QUESTÕES	FATOR MULTIPLICADOR	Nº MÁXIMO DE PONTOS	TOTAL DE PONTOS POR PROVA
15/11/2009 (domingo) (1ª Fase) Conhecimentos Gerais (Artes, Biologia, Filosofia, Física, Geografia, História, Matemática, Química e Sociologia.)	14h	60	1,667	100	100
06/12/2009 (domingo) (2ª Fase) Redação	14h	1 (escala de 0 a 10)	4,6	46	100
Língua Portuguesa/Literatura Brasileira/Literatura Portuguesa		20	2,3	46	
Língua Estrangeira		10	0,8	8	
07/12/2009 (segunda-feira) (2ª Fase) Conhecimentos Específicos (duas disciplinas selecionadas pelos Cursos de Graduação entre: Artes, Biologia, Filosofia, Física, Geografia, História, Língua Portuguesa/Literatura Brasileira e Portuguesa, Matemática, Química e Sociologia.)	14h	Disciplina A: 20	2,5	50	100
Disciplina B: 20		2,5	50		
TOTAL		131		300	300

08/12/2009 (terça-feira) (2ª Fase) Habilidade Específica (apenas para os candidatos aos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Design Gráfico, Design de Moda e Música.)	8h às 11h 1ª ETAPA	1 (escala de 0 a 10)	10,0	100	100
	14h às 18h 2ª ETAPA				
TOTAL (para cursos que têm Prova de Habilidade Específica.)		132		400	400

2. Quadro de vagas para 2010

Anexo da Resolução CEPE Nº 102/2009

CURSOS	MODALIDADES	HABILITAÇÕES	DURAÇÃO (ANOS)	TURNOS	VAGAS 1º SEMESTRE	VAGAS 2º SEMESTRE	VAGAS ANUAIS	TOTAL DE VAGAS
Administração (2)			4	Matutino	40	40		80
Administração (2)			4	Noturno	40	40		80
Agronomia			5	Integral			80	80
Arquitetura e Urbanismo			5	Integral			60	60
Arquivologia (2)		Geral	4	Noturno			40	40
Artes Cênicas		Interpretação Teatral	4	Matutino			40	40
Artes Visuais (2)(4)		Licenciatura	4	Matutino			20	20
Artes Visuais (2)(4)		Licenciatura	4	Noturno			20	20
Biblioteconomia (2)			4	Noturno			50	50
Biomedicina			4	Integral			20	20
Ciência da Computação			4	Integral			40	40
Ciências Biológicas (1)		Licenciatura/Bacharelado	4	Integral			60	60
Ciências Contábeis (2)(5)			4	Matutino			40	40
Ciências Contábeis (2)(5)			4	Noturno			80	80
Ciências Econômicas			4 1/2	Matutino			40	40
Ciências Econômicas			4 1/2	Noturno			80	80
Ciências Sociais (2)		Licenciatura/Bacharelado	4	Matutino			50	50
Ciências Sociais (2)		Licenciatura/Bacharelado	4	Noturno			50	50
Comunicação Social (4)(6)		Jornalismo	4	Matutino			20	20
Comunicação Social (4)(6)		Jornalismo	4	Noturno			20	20
Comunicação Social		Relações Públicas	4	Matutino			20	20
Comunicação Social		Relações Públicas	4	Noturno			20	20
Design de Moda			4	Matutino			30	30
Design Gráfico			4	Matutino			20	20
Direito (2)			5	Matutino			120	120
Direito (2)			5	Noturno			120	120
Educação Física (2)		Licenciatura	4	Matutino			30	30
Educação Física (2)		Licenciatura	4	Noturno			30	30
Educação Física (2)		Bacharelado	4	Matutino			60	60
Educação Física (2)		Bacharelado	4	Noturno			60	60
Enfermagem			4	Integral			60	60
Engenharia		Engenharia Civil	5	Integral			70	70
Engenharia		Engenharia Elétrica	5	Integral			40	40
Esporte			4	Integral			60	60
Farmácia			5	Integral			60	60
Filosofia (1)		Licenciatura	4	Noturno			40	40
Física		Bacharelado	4	Integral			30	30
Física (1)		Licenciatura	4 1/2	Noturno			30	30
Fisioterapia			4	Integral			60	60
Geografia (2) (6)		Licenciatura/Bacharelado	4	Matutino			40	40
Geografia (2) (6)		Licenciatura/Bacharelado	4	Noturno			40	40
História (1)		Licenciatura	4	Matutino			40	40
História (1)		Licenciatura	4	Noturno			40	40

CURSO	MODALIDADES	HABILITAÇÕES	DURAÇÃO (ANOS)	TURNOS	VAGAS 1º	VAGAS 2º	VAGAS	TOTAL DE
					SEMESTRE	SEMESTRE	ANUAIS	VAGAS
Letras (2)	Licenciatura	Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	4	Vespertino			20	40
	Licenciatura	Língua Espanhola e Respectivas Literaturas					20	
Letras(2)	Licenciatura	Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	4	Noturno			20	40
	Licenciatura	Língua Espanhola e Respectivas Literaturas					20	
Letras	Bacharelado	Língua e Cultura Francesas	4	Noturno			20	20
Letras (2) (3)	Bacharelado	Estudos Literários	4	Vespertino			60	60
	Licenciatura	Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas						
Letras (2) (3)	Bacharelado	Estudos Literários	4	Noturno			60	60
	Licenciatura	Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas						
Matemática		Bacharelado	4	Matutino			30	30
Matemática (1)		Licenciatura	4	Noturno			40	40
Medicina			6	Integral			80	80
Medicina Veterinária			5	Integral			80	80
Música (1)		Licenciatura	4	Vespertino			20	20
Odontologia			5	Integral			60	60
Pedagogia (2)(4)			4 1/2	Matutino			80	80
Pedagogia (2)(4)			4 1/2	Noturno			80	80
Psicologia		Licenciatura/Bacharelado e Formação de Psicólogo	4	Integral			80	80
			5					
Química		Bacharelado	4	Integral			40	40
Química (1)		Licenciatura	4	Noturno			40	40
Secretariado Executivo (2)			4	Noturno			40	40
Serviço Social (2)			4	Matutino			40	40
Serviço Social (2)			4	Noturno			40	40
Zootecnia			5	Integral			40	40
Total Geral de Vagas								3100

(1) Estágio eventualmente fora do turno.

(2) Estágio fora do turno.

(3) Ao final da primeira série, o estudante fará opção por uma das habilitações. Ver Art. 23, § 3º da Resolução CEPE nº 102/2009.

(4) TCC parcialmente fora do turno.

(5) TCC fora do turno.

(6) Carga de aulas práticas de disciplinas parcialmente fora do turno.

3. Prova de conhecimentos específicos

Anexo da Resolução CEPE Nº 102/2009

CURSOS	DISCIPLINAS									
	ARTES	BIOLOGIA	FILOSOFIA	FÍSICA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS	MATEMÁTICA	QUÍMICA	SOCIOLOGIA
ADMINISTRAÇÃO								X		X
AGRONOMIA		X							X	
ARQUITETURA E URBANISMO				X				X		
ARQUIVOLOGIA						X				X
ARTES CÊNICAS	X		X							
ARTES VISUAIS	X					X				
BIBLIOTECONOMIA			X							X
BIOMEDICINA		X							X	
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO				X				X		
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		X							X	
CIÊNCIAS CONTÁBEIS							X	X		
CIÊNCIAS ECONÔMICAS						X		X		
CIÊNCIAS SOCIAIS						X				X
COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO						X	X			
COMUNICAÇÃO SOCIAL - REL. PÚBLICAS			X							X
DESIGN DE MODA			X							X
DESIGN GRÁFICO						X				X
DIREITO			X							X
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO		X							X	
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA		X				X				
ENFERMAGEM		X								X
ENGENHARIA CIVIL				X				X		
ENGENHARIA ELÉTRICA				X				X		
ESPORTE		X							X	
FARMÁCIA		X							X	
FILOSOFIA			X			X				
FÍSICA				X				X		
FISIOTERAPIA		X		X						
GEOGRAFIA					X	X				
HISTÓRIA					X	X				
LETRAS						X	X			
MATEMÁTICA				X				X		
MEDICINA		X							X	
MEDICINA VETERINÁRIA		X							X	
MÚSICA	X		X							
ODONTOLOGIA		X							X	
PEDAGOGIA			X			X				
PSICOLOGIA		X	X							
QUÍMICA				X					X	
SECRETARIADO EXECUTIVO						X				X
SERVIÇO SOCIAL			X							X
ZOOTECNIA		X							X	

4. Sistema de Avaliação, Seleção, Classificação e Matrícula

Caso o candidato tenha necessidade de correção de dados pessoais, deverá comparecer à COPS, no Campus Universitário, nos seguintes dias e horários:

1ª fase - 13 de novembro de 2009 (sexta-feira), das 8h30min às 11h30min e das 14h30min às 17h30min

14 de novembro de 2009 (sábado), das 8h30min às 11h30min e das 14h30min às 17h

15 de novembro de (domingo), das 8h30min às 11h.

2ª fase - 5 de dezembro de 2009 (Sábado), das 8h30min às 11:30min e das 13h30min às 17h;

6 de dezembro de 2009 (Domingo), das 8h30min às 11h;

7 de dezembro de 2009 (segunda-feira), das 8h30min às 11h.

ATENÇÃO:

É fundamental chegar ao local das provas com 1 (uma) hora de antecedência.

O candidato deverá se apresentar no local de prova (constante do Cartão de Identificação) às 13h.

O ingresso na sala, para identificação, será permitido das 13h20min às 14h.

O tempo de duração das provas será de 4 (quatro) horas.

No dia da prova de habilidade específica, para os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Design de Moda, Design Gráfico e Música, os candidatos deverão se apresentar com 30 minutos de antecedência.

Nos dias de prova, o candidato deverá obrigatoriamente apresentar ao fiscal de sua sala o Cartão de Identificação, contendo uma foto 3 x 4 (RECENTE) e cópia da Carteira de Identidade, bem como apresentar um documento original de identidade, conforme estabelece a Resolução CEPE 102/2009 em seu Art. 37.

Os horários de início serão observados rigorosamente.

Não serão admitidos, em hipótese alguma, retardatários.

O candidato só poderá deixar a sala após transcorrida uma hora do início da prova, entregando previamente o caderno de questões e a folha de respostas ao fiscal de sua sala de prova.

Obs: O Comprovante de Inscrição não bastará, como documento de identidade para ingresso na sala de provas, sendo obrigatório apresentar também um dos documentos constantes no Art. 37, da Resolução 102/2009.

O caderno de prova da primeira fase (15/11/2009) estará à disposição do candidato na mesma sala de sua prova, após as 19h30min. O caderno de prova do primeiro dia da segunda fase (06/12/2009), estará à disposição do candidato no dia seguinte, na mesma sala, quando terminar sua prova, exceto a folha de rascunho da redação, que não será entregue em hipótese alguma. Já o caderno de prova do dia 07/12/2009 (Conhecimentos Específicos) poderá ser retirado após o encerramento dos trabalhos (19h30min) deste dia, em suas respectivas salas, não sendo mais os mesmos, a partir desse horário, de responsabilidade da UEL.

A folha de rascunho da prova de redação e as provas de habilidades específicas não serão entregues aos candidatos em hipótese alguma.

O candidato que retiver, após o término de cada prova, o Caderno de Prova e/ou a Folha de Respostas estará automaticamente eliminado do Processo Seletivo Vestibular.

O controle de presença será feito através de formulário próprio, e deverá ser assinado pelo candidato em todos os dias de prova.

Ao final de cada dia de prova e em cada sala, é obrigatória a saída dos três últimos candidatos de forma simultânea.

As respostas serão assinaladas à tinta, portanto, para realização das provas, o candidato deverá trazer caneta esferográfica preta, além de lápis, apontador e borracha.

Não será permitido o uso de caneta com tinta em cor diversa da especificada, dicionário, máquina de calcular, relógio, régua de cálculo, tabela de qualquer natureza, consulta a material adicional de qualquer forma, bem como não será permitido o trânsito de qualquer material entre os candidatos, sob pena de anulação das provas.

Durante a realização das provas, não será permitido o uso de bonés, chapéus, boinas, óculos escuros, ou outros acessórios pessoais que possam comprometer o bom andamento e a segurança do Processo Seletivo Vestibular.

Durante a realização das provas não será permitido o uso de aparelhos de telefone celular, *pager*, *walkman* ou qualquer outro aparelho eletrônico que possa comprometer o bom andamento do Processo Seletivo Vestibular.

Durante a realização das provas, os que infringirem as normas do Processo Seletivo de Vestibular, dentro e fora das salas de provas, comprometendo a tranquilidade e o bom andamento do mesmo, serão advertidos e, em caso de reincidência, eliminados do processo. Caberá ainda a eliminação nos casos de fraude ou tentativa de fraude.

Não é permitido fumar dentro das salas de prova (Lei Estadual nº 8852/88).

Os candidatos aos cursos que exigem Prova de Habilidade Específica devem verificar as orientações específicas para essas provas no conteúdo programático detalhado neste Manual.

Os candidatos portadores de necessidades especiais, que necessitem de atendimento diferenciado, deverão encaminhar seu pedido, por escrito, no período previsto para efetivação da inscrição (13/08/2009 a 17/09/2009), à Coordenadoria de Processos Seletivos da UEL, conforme estabelece o Art. 24 da Resolução CEPE 102/2009.

Eventuais questionamentos quanto ao gabarito das questões das provas da 1ª fase deverão ser protocolizados em formulário próprio por escrito à COPS, devidamente fundamentados, até o dia 17 de novembro de 2009. Quanto ao gabarito da 2ª fase, os questionamentos deverão ser protocolizados por escrito à COPS até 2 dias úteis após a publicação dos respectivos gabaritos.

Todos os questionamentos deverão ser feitos em formulário específico disponível em www.cops.uel.br.

CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO

Será classificado para 2ª fase o candidato que obtiver:

- aproveitamento de no mínimo 30% (trinta por cento) da pontuação total das questões da prova de Conhecimento Gerais;
- desempenho na Prova de Conhecimentos Gerais que atenda aos critérios para convocação à 2ª fase, explicitados no Art. 58, da Resolução CEPE 102/2009.

Será classificado após a 2ª fase o candidato que:

- comparecer a todas as provas desta fase do Processo Seletivo Vestibular 2010;
- obtiver aproveitamento de, no mínimo, 15% (quinze por cento) da pontuação total das questões objetivas da Prova de Língua Portuguesa e Literaturas Brasileira e Portuguesa e Língua Estrangeira;
- obtiver aproveitamento de, no mínimo, 15% (quinze por cento) da pontuação total das questões da Prova de Conhecimentos Específicos;
- alcançar nota igual ou maior que 2 (dois) na Redação;
- comparecer às duas etapas da Prova de Habilidade Específica, quando for o caso.

PADRONIZAÇÃO DE NOTAS

A padronização de notas permite obter uma classificação adequada para os candidatos que irão preencher as vagas oferecidas no Concurso Vestibular. Seu objetivo é converter todas as notas para uma mesma escala, tornando-as comparáveis entre si.

Esta conversão é realizada pela padronização das notas da seguinte forma: toma-se a nota (escore bruto, ou número de respostas certas) de um candidato e dela subtrai-se a média do grupo. Em seguida, divide-se este resultado pelo desvio padrão, que é um índice da variação entre os indivíduos (ver fórmulas a seguir):

$$\mu_i = \frac{\sum X_{ij}}{N_i} \quad \begin{matrix} i = 1, 2, \dots, I \\ j = 1, 2, \dots, N_i \end{matrix}$$

Sendo X_{ij} a nota bruta do j -ésimo candidato na i -ésima prova e N_i é o número de candidato que participaram da i -ésima prova. O desvio padrão é calculado por

$$\sigma_i = \sqrt{\frac{\sum (X_{ij} - \mu_i)^2}{N_i}}$$

As notas são, então, convertidas para uma escala padronizada, que é a mesma usada pela College Entrance Examination Board, entidade responsável pela realização de exames de seleção de centenas de universidades. A padronização da nota do j -ésimo candidato na i -ésima prova é:

$$Z_{ij} = \left(\frac{X_{ij} - \mu_i}{\sigma_i} \right) * 100 + 500$$

Esta padronização das notas de cada prova tem a vantagem de permitir que a posição relativa do indivíduo, segundo a sua média final, reflita sua classificação em cada prova, coadunando-se melhor com a filosofia do vestibular. Permite, também, que a importância relativa de cada prova para a classificação final dependa exclusivamente dos pesos que lhe são atribuídos.

Para se obter a nota global padronizada (NG) de cada candidato, basta somar as notas padronizadas para cada candidato.

$$NG = \sum_i Z_{ij}$$

Um exemplo numérico pode deixar claro como a influência de uma prova pode depender da distribuição das notas dos alunos.

Suponhamos que serão selecionados os candidatos que conheçam melhor Matemática, Português, Física e Inglês. Neste caso hipotético, as quatro matérias são consideradas igualmente importantes e, portanto o peso 1 é atribuído a cada uma delas, a fim de que a classificação final seja influenciada igualmente pelas quatro provas.

ALUNOS	PROVAS				NOTA GLOBAL	CLASSIFICAÇÃO FINAL
	POR	MAT	FIS	ING		
A	6	6	6	2	20	3º
B	5	5	5	10	25	1º
C	4	4	4	9	21	2º

O indivíduo A é o melhor aluno em três matérias: Português, Matemática e Física. Somente em Inglês ele é o pior. Apesar disso, é classificado em último lugar, prevalecendo a influência da prova de Inglês. Poder-se-ia argumentar (por exemplo) que a diferença entre o conhecimento de Português do aluno A e o conhecimento de Português do aluno B é menor que a diferença entre os conhecimentos de Inglês destes dois alunos. Entretanto, como vimos anteriormente, em provas diferentes, as mesmas notas podem corresponder a diferentes graus de conhecimento. Só poderíamos fazer uma afirmação a respeito das diferenças observadas se as notas das provas estivessem convertidas para a mesma escala.

Para realizar esta conversão, inicialmente calculamos a média e o desvio padrão de cada prova.

$$\text{Para Português, a média fica } \mu_i = \frac{6+5+4}{3} = 5$$

$$\text{e o desvio padrão, } \sigma = \sqrt{\frac{(6-5)^2 + (5-5)^2 + (4-5)^2}{3}} = 0,8$$

Em Matemática e Física, os alunos repetem as mesmas notas de Português.

$$\text{Para o Inglês, a média fica } \mu_i = \frac{2+10+9}{3} = 7$$

$$\text{e o desvio padrão, } \sigma = \sqrt{\frac{(2-7)^2 + (10-7)^2 + (9-7)^2}{3}} = 3,56$$

Convertida em escala padronizada, a nota de Português do aluno A fica

$$Z_A = \left(\frac{6-5}{0,8} \right) 100 + 500 = 625$$

Pelo mesmo procedimento, as notas na escala padronizada dos primeiros lugares. Conseguiram-se, portanto, evitar que a influência da prova de Inglês fosse maior que a das outras provas.

Destas forma, obtemos as notas padronizadas da tabela a seguir:

ALUNOS	PROVAS				NOTA GLOBAL	CLASSIFICAÇÃO FINAL
	POR	MAT	FIS	ING		
A	625	625	625	360	2235	1º
B	500	500	500	584	2084	2º
C	375	375	375	556	1681	3º

Com as notas padronizadas, a classificação final corresponde ao que seria de se esperar: o aluno "A", melhor em três matérias, vai para o primeiro lugar. Conseguiram-se, portanto, evitar que a influência da prova de Inglês fosse maior que a das outras provas.

FOLHAS DE RESPOSTAS

As provas do Vestibular da UEL são formadas por questões objetivas (múltipla escolha), com exceção da questão de Redação e daquelas que integram as Provas de Habilidade Específica.

Ao submeter-se às provas, o candidato recebe um caderno que contém as questões e uma folha de respostas. Na folha de respostas cada questão está representada pelo seu número, tendo embaixo, em colunas, as letras A, B, C, D e E, que correspondem às alternativas. O candidato verifica o número da questão no caderno, procura o correspondente na folha de respostas e preenche completamente o retângulo correspondente à letra da alternativa que julga correta.

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

- Ao responder a uma questão, é preferível assinalar imediatamente, na folha de respostas, a alternativa que você considerou certa. Não deixe para fazer esta marcação em bloco, ao final da prova, pois poderá não haver tempo para isto. Esgotado o tempo da prova, a folha de respostas será recolhida pelos fiscais sem qualquer proteção.

- Não deixe nenhuma questão sem resposta. Uma questão não respondida significa o mesmo que responder erroneamente, perdendo, o candidato, a possibilidade de acerto casual que estará sendo aproveitada pelos outros concorrentes.

- Nunca assinale duas respostas para a mesma questão. Há sempre uma única resposta certa. Assinalar mais que uma implicará na anulação da resposta, figurando a questão como não respondida.

- O candidato receberá instruções impressas, pormenorizadas, sobre a maneira de preencher corretamente a folha de respostas, na capa do caderno de provas.

- Será feita a coleta da impressão digital do candidato durante o período de provas.

Sistema de cotas da UEL

A UEL aplica um sistema de cotas para estudantes oriundos da Escola Pública e para os que se autodeclararem negros. Este sistema reserva uma parte das vagas para estudantes que possuam os seguintes perfis:

- Até 40% das vagas de cada curso/turno estarão reservadas para estudantes oriundos de escolas públicas;
- Até metade destas vagas reservadas para estudantes oriundos de escolas públicas será disputada pelos candidatos que declararem possuir pele de cor preta ou parda.

Isto significa que as vagas serão preenchidas a partir de três classificações:

Os percentuais aplicáveis ao sistema de cotas serão proporcionais à quantidade de inscritos por curso/turno. Isto significa, por exemplo, que para que um curso/turno atinja o limite de 20% das vagas destinadas aos candidatos negros oriundos da escola pública, estes candidatos deverão representar pelo menos 20% dos inscritos naquele curso/turno.

Em um determinado curso/turno, caso o percentual de inscritos com direito às cotas seja menor que o limite definido, este será o percentual de vagas destinado àquela cota, naquele curso/turno.

Outras informações importantes com relação ao Concurso Vestibular:

- Concorrerão às vagas destinadas aos estudantes oriundos da Escola Pública os que declararem, no ato da inscrição, que cursaram da 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental II e as 3 séries do Ensino Médio em instituições públicas brasileiras de ensino;
- As matrículas dos candidatos aprovados que se autodeclararam oriundos da escola pública só serão homologadas após verificação da documentação que comprove esta condição;
- Concorrerão às vagas destinadas aos estudantes negros oriundos da escola pública os que, no ato da inscrição, se autodeclararem negros, identificando possuir pele de cor preta ou parda e também que se auto-declararem oriundos da escola pública;
- No caso acima, as matrículas serão homologadas após verificação da documentação que comprove a condição de oriundo da escola pública e da confirmação da auto-declaração como negro, que será feita por uma comissão indicada pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UEL;
- O estudante que cursou a(s) série(s) ou disciplina(s), em escola particular, filantrópica de ensino fundamental ou médio, bem como aqueles oriundos de instituições financiadas pela iniciativa privada, mesmo que na condição de bolsista, não poderá concorrer às vagas reservadas para o sistema de cotas.

ATENÇÃO: A não-homologação da matrícula do candidato que tenha erroneamente se auto-declarado como oriundo de instituição pública de ensino ou como negro implicará na eliminação do mesmo, sendo esta vaga disponibilizada para a chamada do próximo candidato classificado.

• A reserva de vagas modifica somente a forma de identificar a classificação dos candidatos. Todos os candidatos a um mesmo curso farão as mesmas provas e estarão submetidos às mesmas notas de corte e, portanto, estarão sujeitos aos mesmos critérios de avaliação.

• Os candidatos serão classificados por curso e turno, em ordem decrescente e de acordo com o total de pontos obtidos nas provas em suas respectivas fases, contabilizados após a aplicação das técnicas de padronização de escores brutos, que assegurem igual média e dispersão em um mesmo curso e turno.

• Os candidatos inscritos no Processo Seletivo Vestibular 2010 e não-eliminados serão classificados de acordo com a média e dispersão da totalidade dos candidatos inscritos.

• Os candidatos ao Processo Seletivo Vestibular serão classificados, em listagem única, por curso e turno, em ordem decrescente e de acordo com o total de pontos obtidos nas provas.

- cada convocação deverá ser composta na seguinte ordem:
 - I. candidatos que se autodeclararem negros oriundos de instituições públicas brasileiras de ensino fundamental e médio até o total de vagas destinadas a esta modalidade;
 - II. candidatos oriundos de instituições públicas brasileiras de ensino fundamental e médio até o total de vagas destinadas a esta modalidade, exceto os convocados no inciso I;
 - III. demais candidatos, exceto aqueles convocados pelos incisos I e II.

• Em caso de haver necessidade de novas convocações, serão obedecidas as disposições dos incisos deste artigo, sendo realizadas

com base na listagem única mencionada no caput, do 1º classificado até o limite de vagas ofertadas para cada curso e turno, excluídos os desistentes e aqueles que não manifestarem interesse por vagas.

- A cada convocação dos candidatos será sempre considerada a opção indicada na inscrição, até o limite de vagas fixado para cada sistema.

Resultado

- A publicação oficial do resultado da 1ª fase do Vestibular 2010 será feita no dia 25 de novembro de 2009, às 17h.
- A publicação oficial do resultado do Vestibular 2009 será feita até o dia 12/01/2010, às 12h.

O resultado será divulgado ainda pela internet e na imprensa local.

Comunicado

Para efeitos legais, somente serão válidas as listas afixadas em edital na COPS. A UEL não se responsabiliza pelas informações fornecidas por meio de outras publicações.

Convocações

As convocações serão feitas por listas, em ordem alfabética, contendo o número de inscrição e o nome do candidato, o número da Cédula de identidade e o código do curso para o qual é convocado. As listas serão afixadas na UEL, conforme Calendário do Vestibular.

Estes resultados são válidos exclusivamente para o Processo Vestibular 2010.

Matrículas

Após a divulgação dos resultados, terão início as convocações e MATRÍCULAS para o preenchimento das vagas disponíveis em todos os cursos, respeitados rigorosamente os horários e as datas previsto no Calendário deste Manual.

Documentos necessários para matrícula

- 02 (duas) cópias da Certidão de Nascimento ou Casamento (**com nome sem abreviatura**, sem tarja, sem dobras) (LEGÍVEL);
- 02 (duas) cópias da Cédula de Identidade Civil (RG) ou da Carteira de Identidade de estrangeiro, frente e verso (como o original), numa única peça (LEGÍVEL);
- 01 (uma) cópia do CPF próprio (LEGÍVEL);
- 01 (uma) cópia do Comprovante de Voto da última eleição (LEGÍVEL);
- 01 (uma) cópia do Documento Militar, frente e verso (como o original), numa única peça (LEGÍVEL);
- 02 (duas) cópias **autenticadas em cartório**, do Histórico Escolar com o Certificado de Conclusão de Ensino Médio (completo) (LEGÍVEL);
- 02 (duas) cópias **autenticadas em cartório** dos documentos inerentes à Revalidação de Estudos realizados no Exterior: Histórico Escolar do Exterior, Tradução Juramentada e Certificado de Revalidação (LEGÍVEL);
- O portador de Diploma de Ensino Médio (Técnico) ou Superior devidamente registrado, deverá apresentar 2 (duas) cópias **autenticadas em cartório** do Diploma, frente e verso (como o original), numa única peça (LEGÍVEL);
- 01 (uma) cópia **autenticada em cartório** do Histórico Escolar do Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries), com a identificação das escolas e entidade mantenedora, para os candidatos que optaram pelo sistema de cotas (LEGÍVEL).
- 01 (uma) foto 3 x 4, recente, para identificação estudantil.

Observações Importantes:

- É importante providenciar os documentos com antecedência, ou seja, até o período destinado à pré-matrícula.
- O candidato convocado deverá realizar o processo de pré-matrícula no endereço eletrônico www.uel.br/prograd.
- Os candidatos deverão encaminhar à Prograd, via SEDEX, os documentos para efetivar a Matrícula Definitiva, obedecendo o calendário das convocações.
- O candidato convocado pelo sistema de cotas para negros oriundos de Instituições Públicas Brasileiras de Ensino passará por uma comissão, antes de ter sua matrícula homologada.
- As cópias dos documentos acima relacionados deverão ser legíveis (frente e verso), numa única peça (como o original).
- Os originais dos documentos de Ensino Fundamental ou Médio ou equivalente poderão ser solicitados, a qualquer momento, pela Prograd.
- A Pró-Reitoria de Graduação não fará autenticação de documentos.
- O portador de Diploma de Ensino Médio (Técnico) ou Superior devidamente registrado fica dispensado do item "f", desde que não optante pelo sistema de cotas.
- O estudante que cursou o Ensino Médio ou parte dele no exterior, deverá ter seus estudos revalidados até o ato da pré-matrícula.

Pré-Matrícula

O processo de pré-matrícula estará descrito no endereço eletrônico www.uel.br/prograd, no link Portal do Estudante.

Confirmação de Matrícula

O estudante deverá confirmar matrícula durante os 10 (dez) primeiros dias corridos do início do período letivo de aulas (Art. 40 do Regimento Geral da UEL).

Cancelamento de Matrícula

- a) O cancelamento de matrícula poderá ser requerido na Prograd pelo próprio estudante ou seu procurador habilitado, ou por meio de requerimento próprio, anexado o comprovante de matrícula. O requerimento deverá ser postado à Divisão de Matrícula e Documentações da Pró-Reitoria de Graduação, Caixa Postal 6001, CEP 86051-980, Londrina/PR;
 - b) Será cancelada a matrícula do candidato que:
- Não efetivar sua pré-matrícula no período estabelecido no Calendário de Convocações e em Edital específico para cada convocação;
 - Não atender ao disposto no Art. 66, da Resolução CEPE nº 109/2009 que estabelece normas do Processo Seletivo Vestibular 2010;
 - Não encaminhar a documentação conforme calendário constante deste Manual;
 - Não apresentar documentação exigida neste Manual;
 - Não confirmar matrícula durante os 10 (dez) primeiros dias corridos do início do período letivo de aulas.

Matrículas Simultâneas

De acordo com o regimento geral da UEL, Art. 39, fica estabelecido o impedimento de matrículas simultâneas em 2 (dois) ou mais cursos regulares de graduação na Universidade Estadual de Londrina, em outra Instituição Pública de Ensino Superior Brasileira ou ser beneficiário do PROUNI.

O candidato classificado que já estiver matriculado em outro curso na Universidade Estadual de Londrina, ao efetivar a sua

matrícula, deverá efetuar o cancelamento de matrícula do outro curso. Caso o estudante não efetue o devido cancelamento, terá sua matrícula anterior cancelada, automaticamente.

Trancamento de Matrícula

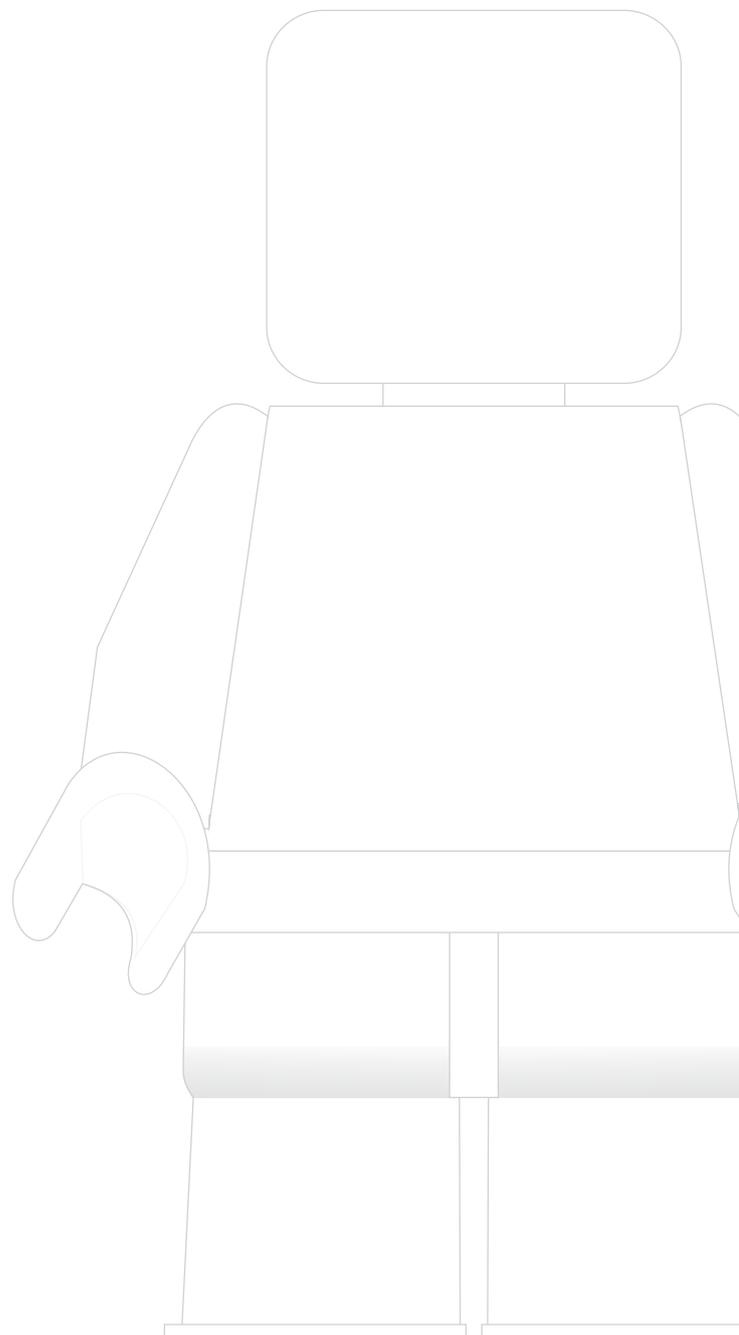
O trancamento de matrícula não poderá ocorrer na 1ª série/período do curso, salvo por motivo de saúde. (www.uel.br/prograd - Resolução CEPE nº 133/2006)

Aproveitamento de Estudos

O requerimento de aproveitamento de estudos de disciplinas já cursadas em Instituição de Ensino Superior, deverá ser efetuado, no período destinado à sua matrícula, na PROGRAD, das 8h às 11h30min e das 14h às 17h.

Não serão aceitos pedidos fora deste prazo, visando à obtenção de aproveitamento para o ano de ingresso.

Para obter o aproveitamento, deverão ser observados os documentos relacionados no site www.uel.br/prograd.



5. Programa das Disciplinas

ARTES

INTRODUÇÃO

A Arte é uma das manifestações culturais mais antigas da humanidade. Suas origens se confundem com o estabelecimento de várias e diversificadas culturas ocidentais e orientais, sendo que, na atualidade é impossível dissociar a relação entre arte e vida, bem como ignorar o papel vital que a arte exerce na vida contemporânea.

No intuito de valorizar e estimular o saber desta área de conhecimento no contexto de ensino atual, bem como verificar o nível de domínio apresentado pelos candidatos inscritos no exame vestibular e servir como referência para o aprimoramento de seus cursos, seus conteúdos são avaliados em conjunto com os demais conhecimentos requeridos pelo exame vestibular da UEL.

Ao longo de sua história, o ensino de arte foi instaurado dentro de diferentes tendências pedagógicas e, desde 1996, tornou-se componente curricular obrigatório nos diversos níveis de Educação Básica, contemplando a arte em seu contexto mais amplo e entendendo-a não mais como uma atividade curricular, mas sim como campo de conhecimento e atuação específicos, integrados à base de formação cultural do indivíduo e do cidadão como um todo. Portanto, as questões que tomam a arte como referência propõem focá-la em suas diferentes modalidades expressivas e nos seus diferentes contextos, quer seja: da sua produção, da sua apreciação, de seu estudo e sua difusão, sem perder de vista sua inserção sócio-cultural na relação com os outros campos de conhecimento que integram os conteúdos deste exame, tanto na sua parte geral, quanto específica.

PROGRAMA

1. Arte da Pré-história à Contemporaneidade
2. A arte brasileira: do período colonial à contemporaneidade.

A partir destes tópicos, o candidato deverá compreender:

1. O conceito de arte e suas distintas abordagens na história.
2. As poéticas artísticas e interações entre linguagens (sonora, cênica, visual, dança), seus modos construtivos, produtores e espectadores
3. O objeto artístico, o patrimônio e a cultura popular enquanto fatos culturais construídos historicamente e suas interrelações.

O exame Vestibular 2010 e 2011 na área de arte dará ênfase aos eixos norteadores listados a seguir:

1. Relação entre Arte, vida e cotidiano.
2. O campo expandido na Arte.
3. A relação expectador / objeto de arte na contemporaneidade.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Segundo as orientações pedagógicas da LDB e sendo os conteúdos de arte abordados desde os primeiros anos de ensino até o nível médio, espera-se que os candidatos sejam capazes de manifestar certas habilidades relacionadas a este campo de conhecimento, sob o aspecto analítico e crítico, mediante sua capacidade de síntese, em que demonstre habilidade em relacionar dados, fatos e eventos, permitindo-lhes compreender as interações sociais e culturais que relacionam o seu contexto vivencial e o conhecimento formal obtido no seu percurso escolar. Quer ainda observá-lo como um elemento ativo no processo de transformação no qual está inserido na sociedade. Para tanto, estes candidatos serão avaliados no contexto da arte mediante três parâmetros pedagógicos e suas habilidades que, entre outros, integram este campo de ensino:

- a) representação e comunicação
- b) investigação e compreensão
- c) contextualização sócio-cultural

Representação e Comunicação	Apreciar as manifestações artísticas em suas diferentes modalidades expressivas no contexto das Artes Visuais, Teatro, Dança, Música, Performance, de maneira interdisciplinar em relação à produção e leitura na sociedade.
Investigação e compreensão	Analisar, refletir e avaliar as manifestações artísticas por meio dos diferentes processos instituídos no contexto das teorias que observam, quer seja a sua relação com a História da Arte ou com a Estética.
Contextualização sócio-cultural	Relacionar as manifestações artísticas ao contexto cultural avaliando suas origens estéticas, suas raízes étnicas, suas funções sociais e abrangência de sua dimensão histórica.

BIOLOGIA

INTRODUÇÃO

A Biologia reúne uma miríade de áreas do conhecimento que buscam incessantemente respostas às indagações que vêm constantemente sendo formuladas pelo ser humano ao longo da sua história, em relação, por exemplo, à origem e evolução das diferentes formas de vida, levando em conta toda a sua diversidade de organização e de possibilidades de interações bióticas e abióticas. Compreender a complexidade dessas

interações é essencial para entender a forma pela qual o ser humano se relaciona com a natureza e as transformações que nela promove. Ao mesmo tempo, essa ciência pode favorecer o desenvolvimento de modos de pensar e agir que permitem aos indivíduos se situar no mundo e dele participar de modo consciente e consequente.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Por parte dos candidatos, no âmbito da Biologia, espera-se o domínio: das linguagens científicas e suas representações; da investigação e compreensão científica e tecnológica; contextualização sócio-cultural dos conhecimentos científicos.

De acordo com o quadro a seguir, esses campos de domínio podem ser traduzidos em algumas competências gerais, como, por exemplo:

<p>Representação e Comunicação</p>	<p>Organização dos seres vivos: - Identificar e relacionar idéias sobre o surgimento da Terra.</p> <p>Biologia Celular: - Estabelecer a relação entre processos celulares e fenômenos físico-químicos necessários à manutenção do equilíbrio celular. - Reconhecer os processos de divisão celular para a manutenção dos seres vivos na Terra. - Identificar componentes celulares relacionando-os à forma, função e ocorrência em células animais e vegetais.</p> <p>Hereditariedade e biotecnologia: - Conhecer a estrutura molecular do material genético e os mecanismos de continuidade das espécies. - Reconhecer o desenvolvimento científico da Genética e da Biologia Molecular, das tecnologias de manipulação do DNA e de clonagem, bem como aspectos éticos envolvidos na produção e aplicação do conhecimento científico e tecnológico na área.</p> <p>Diversidade da Vida: - Explicar sobre a diversidade da vida (fixismo Lamarckismo e Darwinismo). - Reconhecer a importância da teoria sintética e dos fatores evolutivos a ela relacionados.</p>
<p>Investigação e compreensão</p>	<p>Compreender a natureza viva e os limites dos diferentes sistemas explicativos e a rede de relações entre os componentes destes.</p> <p>Caracterizar os primeiros sistemas vivos e os organismos unicelulares atuais.</p> <p>Utilizar critérios científicos e evolutivos para realizar a classificação dos animais e vegetais.</p> <p>Destacar a importância ecológica, evolutiva e econômica dos seres vivos.</p>
<p>Contextualização sócio-cultural</p>	<p>Reconhecer o sentido histórico da ciência e da tecnologia e sua relação com a vida na Terra.</p> <p>Caracterizar as funções vitais básicas, realizadas por diferentes estruturas, órgãos e sistemas, bem como as características dos seres vivos que permitem sua adaptação nos diversos ambientes. Compreender a importância do aprendizado de Biologia como Ciência em evolução.</p>

PROGRAMA

I. Biologia Celular

- Níveis de organização dos seres vivos.
- Bioquímica celular.
- Sistema de membranas e funções.
- Características morfofisiológicas das organelas.
- Metabolismo energético da célula.
- Núcleo.
- Divisão celular.

II. Embriologia Humana

- Fases embrionárias e anexos.
- anexos embrionários
- placenta

III. Genética e Evolução

- Conceitos (gene, loco, alelos, genótipo, fenótipo, homocigoto e heterocigoto).
- Leis de Mendel e suas extensões (dominância incompleta, co-dominância, sobredominância, alelismo múltiplo, ligação, genes)
- Equilíbrio de Hardy-Weinberg.
- Estrutura e duplicação do DNA transcrição e tradução.
- Heranças genéticas.
- Biotecnologia (engenharia genética, transgênicos, clonagem).

-Teorias da origem da vida (Lamarckismo, Darwinismo, teoria Sintética da Evolução).

- Teorias evolutivas antes e depois de Darwin.
- Teoria sintética da evolução ou neodarwinismo.

IV. Diversidade dos Seres Vivos *

- Características morfofisiológicas e evolutivas dos diversos grupos de seres vivos.
- Monera.
- Protista.
- Fungi.
- Plantae.
- Animalia.

V. Ecologia

- Conceitos básicos (biosfera, ecossistema, comunidade, habitat, nicho ecológico).
- Sucessão ecológica
- Componentes dos ecossistemas.
- Biomassas.
- Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas.
- Equilíbrio ecológico.
- Desequilíbrios ambientais (poluição, efeito estufa, camada de ozônio, bioinvasão, aquecimento global, etc.).

INTRODUÇÃO

Considerando que todos os conteúdos filosóficos configuram-se como discursos, os quais apresentam um caráter crítico-reflexivo e problematizador, o papel formativo específico da Filosofia no Ensino Médio volta-se, primariamente, para a tarefa de fazer o educando aceder a uma competência discursivo-filosófica, à medida que este, indissociavelmente, constrói e exercita a capacidade de problematização e apropria-se reflexivamente do conteúdo. De fato, a conexão interna entre conteúdo (discurso) e método (forma de análise, interpretação, crítica, problematização, reconstrução racional, argumentação e posicionamento) deve tornar-se evidente, sem a qual esvazia-se o específico do ensino filosófico. Apesar dos diferentes conteúdos filosóficos e diferentes métodos de acesso, há algo de comum que lhes é inerente: a problematização e a reflexão. Portanto, nisto consiste, talvez, a contribuição mais específica da Filosofia na formação do aluno do Ensino Médio. Assim, na capacidade de problematizar discursos, isto é, apropriar-se reflexivamente do conteúdo, o aluno constrói a competência de leitura significativa de textos filosóficos e de outros textos de diferentes estruturas e registros (o que se entende por educar para a inteligibilidade por meio da destreza hermenêutica). Isto exige a promoção metódica e sistemática da capacidade do aluno em tematizar e criticar, de modo rigoroso, conceitos, proposições e argumentos, valores e normas, expressões subjetivas e estruturas formais. Somente o desenvolvimento dessa capacidade é que pode indicar que o aluno se apropriou de um modo de ler/interpretar/pensar filosófico-reflexivo (cf. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio: 44-45).

O desenvolvimento das condições de inteligibilidade, necessárias para a internalização ativa de uma competência crítico-reflexiva (conceitual-problematizadora) adequada ao nível de formação intelectual do aluno do Ensino Médio, não se produz no vazio, mas exige uma aproximação concreta com conteúdos propriamente filosóficos. Esta proposta entende que não se deve confundir o filosofar com a mera apropriação de ferramentas ou procedimentos hermenêuticos e lógico-argumentativos da atividade filosófica. De acordo com os PCNEM (pg. 45), não é possível pretender que o aluno construa uma competência de leitura filosófica sem que ele se familiarize com o universo específico em

que essa atividade se desenvolve, sem que ele se aproprie de um quadro referencial a partir dos conceitos, temas, problemas e métodos conforme elaborados a partir da própria tradição filosófica. Portanto, a apropriação crítico-reflexiva destes conteúdos propriamente filosóficos, isto é, de um repertório de referências conceituais significativas para a formação do aluno do Ensino Médio, se articula indissociavelmente com a apropriação ativa de determinados procedimentos inerentes à especificidade da Filosofia no quadro curricular, evitando-se, desta forma, qualquer forma de academicismo ou de banalização do conhecimento filosófico.

Nesta proposta, o conhecimento é concebido como um processo de construção: cada conteúdo não deve ser veiculado como algo definitivamente acabado, como uma doutrina fechada, constituída de certezas indiscutíveis, o que não significa, por sua vez, fazer concessão ao ceticismo ou ao relativismo. Por sua vez, entende-se que o filosofar caracteriza-se como busca de um saber instituinte, aberto e não acabado, que permite colocar os educandos em contato com diferentes referenciais conceituais do campo filosófico, assegurando-lhes a possibilidade de questionarem os problemas e construir suas próprias tentativas de resposta, na perspectiva metodológica de rigor, radicalidade e totalidade. Deste modo, esta proposta entende que cada conteúdo selecionado, com ênfase no tratamento temático, deve configurar esta dimensão problematizadora, apresentando-se na forma de questões distribuídas em três eixos temáticos, referindo-se às questões ético-políticas, epistemológicas e estéticas, que emergem das transformações sócio-culturais da contemporaneidade e suas implicações teórico-práticas na experiência cotidiana dos alunos do Ensino Médio, articulando-as interdisciplinarmente com outras áreas de conhecimento relevantes. Como se pode observar, aqui se privilegia o tratamento interdisciplinar e contextualizado para os conhecimentos de filosofia, possibilitando ao educando a inserção crítica no universo da cultura, tendo em vista sua formação para uma cidadania participativa. Com efeito, a LDB, no seu artigo 36 § 1º, tratou de dimensionar o papel da Filosofia no Ensino Médio, referindo-se aos conhecimentos filosóficos que são necessários ao exercício da cidadania.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Representação e Comunicação	<p>Ler textos filosóficos de modo significativo, a partir do desenvolvimento: a) da capacidade de análise, isto é, o exame detalhado de elementos conceituais que possibilitam a compreensão precisa de um texto; b) da capacidade de interpretação, isto é, capacidade de tematizar aspectos implícitos e recuperar os significados ocultos no que é dito expressamente; c) da capacidade de reconstrução racional do texto, isto é, a possibilidade de se reconfigurar a "ordem das razões" que o sustenta e avaliar sua coerência interna; e por fim d) da capacidade de crítica ou problematização, que aponta o necessário distanciamento que o leitor-intérprete deve ter do texto, de modo a evitar um comprometimento ingênuo ou equivocado com o ponto de vista apresentado.</p> <p>Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros.</p> <p>Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo.</p> <p>Debater, tomando posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição face a argumentos mais consistentes.</p>
Investigação e compreensão	<p>Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e em outras produções culturais.</p>
Contextualização sócio-cultural	<p>Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.</p>

PROGRAMA

Tema introdutório básico

A passagem do Mito para o Logos no surgimento da Filosofia.

1º Eixo Temático

Problemas éticos e políticos na Filosofia

1.1. Problema político: Estado, sociedade e poder

Questões de referência:

A questão da democracia.

A questão da constituição da cidadania.

A questão do jusnaturalismo e contratualismo.

A questão do poder.

Autores de referência: Aristóteles, Hobbes, Locke,

Rousseau, Maquiavel e Habermas.

1.2. Problema ético: Liberdade, emancipação e dever.

A questão da justiça.

A questão da liberdade e autonomia.

Autores de referência: Platão, Aristóteles, Rousseau, Kant,

Spinoza e Habermas.

2º Eixo Temático

Problemas epistemológicos na Filosofia

2.1. O problema da ciência, conhecimento e método na Filosofia

A questão da sensibilidade, razão e verdade.

A questão do método.

A questão da ciência e a crítica ao positivismo.

Autores de referência: Platão, Aristóteles, Descartes, Hume, Galileu, Francis Bacon, Kant e Popper.

2.2. O problema da relação entre ciência e técnica: a racionalidade instrumental.

Autores de referência: Adorno, Horkheimer, Habermas.

3º Eixo Temático

Problemas estéticos na Filosofia

3.1. O problema do belo e da experiência estética

A questão da mimesis.

Autores de referência: Platão e Aristóteles.

3.2. O problema da relação da arte com a sociedade: a Indústria Cultural e cultura de massa

Questões de referência decorrentes das principais concepções estéticas do pensamento filosófico contemporâneo:

A questão da reproduzibilidade técnica da arte.

A questão da arte e da indústria cultural.

Autores de referência: Adorno e Benjamin.

FÍSICA

INTRODUÇÃO

No primeiro contato com a Física na Educação Básica, espera-se que o conhecimento apreendido pelos estudantes contribua para a formação de uma cultura científica efetiva e permita que os alunos interpretem fenômenos e processos naturais e compreendam o conjunto de equipamentos e procedimentos vivenciados no cotidiano doméstico, social e profissional. Para propiciar estas competências, o ensino de Física nesse nível deve promover um conhecimento contextualizado e integrado à vivência dos estudantes apresentando uma Física que explique, por exemplo, os movimentos dos planetas, as formas de energia, os estados da matéria, a eletricidade, a luz, a origem do universo, etc. Para investigar estes e outros fenômenos e processos utilizam-se teorias da Física Clássica e também da Física Moderna, mas, para a abordagem esperada na Educação

Básica, o desenvolvimento da Física Clássica possibilita um efetivo aprendizado de boa parte das questões relativas à Física. Por isso, o programa de Física para o processo seletivo abrange basicamente os conhecimentos relativos à Física Clássica. Mas seria interessante também que na Educação Básica fossem realizadas atualizações dos conteúdos da Física apontando para questões contemporâneas e articulações com outras áreas do saber científico. Por isso, faz parte do programa o tópico: Física, Cosmos e Vida.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Representação e Comunicação	Leitura e interpretação de textos científicos. Compreensão de enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos. Compreensão e utilização de tabelas, gráficos e relações matemáticas. Utilização de linguagem física adequada à apresentação do conhecimento físico.
Investigação e compreensão	Compreensão dos conceitos físicos. Compreensão e utilização de leis e teorias físicas. Sistematização de informações importantes para a compreensão de situações-problema. Elaboração de estratégias de enfrentamento de situações-problema. Desenvolvimento de modelos explicativos de situações do mundo vivencial. Articulação do conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico.
Contextualização sócio-cultural	Compreensão e utilização da Física como elemento de interpretação e intervenção na natureza. Associação dos conhecimentos da Física com a tecnologia do sistema produtivo. Reconhecimento da Física como construção humana e de suas relações com o contexto cultural, social, político e econômico.

PROGRAMA

Estas competências e habilidades só se concretizam em ações que estão relacionadas aos conhecimentos, isto é, no processo seletivo será avaliado um aprendizado culturalmente significativo e contextualizado da Física conforme o programa apresentado a seguir:

I. MECÂNICA

Descrição dos movimentos:

- Movimento unidimensional.
- Movimento circular.
- Movimento parabólico.
- Movimento harmônico simples.

Dinâmica do movimento:

- Princípio da inércia: 1ª lei de Newton.
- Movimento sob a ação de uma força: 2ª lei de Newton
- Princípio da ação e reação: 3ª lei de Newton.

Quantidade de movimento:

- Momento linear.
- Conservação do momento linear.
- Impulso de uma força.
- Colisões.
- Momento angular.
- Conservação do momento angular.
- Torque.

Equilíbrio estático:

- Forças em equilíbrio.
- Torques em equilíbrio.

Conservação da energia:

- Trabalho e energia.
- Energia cinética.
- Energia potencial.
- Forças conservativas.
- Forças não-conservativas.
- Potência.

Gravitação

- Lei da gravitação universal.

II. FLUIDOS E TERMODINÂMICA

Estados Físicos da Matéria

- Mudança de estado físico da matéria.
- Curvas de mudança de estado: o ponto triplo e o ponto crítico.
- Expansão térmica da matéria.
- Expansão anômala da água.
- O ciclo da água.

Propriedades Gerais de Fluidos

- Princípio de Arquimedes.
- Equação de Bernoulli.

Termodinâmica

- Trabalho e Calor.
- Temperatura.
- O gás perfeito.
- Os Princípios da Termodinâmica.
- Tempo e temperatura e entropia.

III. ELETRICIDADE E MAGNETISMO

Eletrostática

- Carga elétrica, conservação e quantização.
- Lei de Coulomb.
- O campo eletrostático.
- Condutores e isolantes.
- O potencial eletrostático.
- Energia armazenada em um campo eletrostático.

Corrente elétrica

- Corrente elétrica.
- Resistência e resistividade.
- Conservação da energia e força eletromotriz.
- Condutores ôhmicos e não ôhmicos.
- Capacitores e armazenamento de energia.

Campo Magnético

- Campos magnéticos de correntes e ímãs.
- A força magnética sobre cargas elétricas em movimento.
- Noções sobre propriedades magnéticas da matéria.
- O fluxo magnético e a lei de Faraday.
- Correntes induzidas.
- O galvanômetro, o potenciômetro e os instrumentos de medidas elétricas.

IV. ÓPTICA E ONDAS

Reflexão da Luz

- Raios de luz, luz e penumbra.
- A lei da reflexão.
- Espelhos planos e esféricos.
- Imagens reais e virtuais.

Refração e dispersão da luz

- Composição da luz, luz monocromática, a velocidade da luz e o espectro eletromagnético.
- A refração da luz, o índice de refração e sua dependência com o comprimento de onda.
- A lei de Snell.
- Prismas e dispersão da luz.
- Lâminas de faces paralelas, lentes e instrumentos ópticos.

Ondulatória

- Velocidade, frequência e comprimento de onda.
- Ondas transversais, longitudinais, polarizadas e não-polarizadas.
- Fase de uma onda, solução harmônica para a propagação de ondas, superposição de ondas, interferência e ondas estacionárias.
- Modos normais de vibração e o fenômeno da ressonância.
- Reflexão e refração de ondas.
- Som, infra som e ultra som.
- Fontes sonoras: cordas, membranas e tubos vibrantes.
- Altura, intensidade e timbre de ondas sonoras.
- O fenômeno da difração.
- O caráter ondulatório da luz e a luz como uma onda eletromagnética.
- Os efeitos Doppler do som e da luz.

V. FÍSICA, COSMOS E VIDA

Idéias sobre o universo, sua origem e evolução

- Modelos de matéria, transformações dos materiais e radioatividade;
- Espectro de energia emitida por materiais. O espectro das estrelas;

Radiações

- Aplicações das radiações na indústria, na agricultura, na biologia e na medicina.
- Proteção radiológica.
- Efeitos biológicos da radiação.

Fontes convencionais e não-convencionais de energia.

- Universalidade das leis físicas.

GEOGRAFIA

INTRODUÇÃO

A disciplina de Geografia procurará avaliar a capacidade do candidato de aprender, compreender, elaborar e analisar as diversas territorialidades, produzidas pelos seres humanos nas suas relações entre si e com os outros elementos da natureza em diferentes escalas, sociedades, momentos históricos e conjunturas políticas. A abordagem do exame privilegiará as

competências anteriormente citadas bem como o domínio de conhecimentos, conceitos e informações que auxiliem no entendimento geográfico de diversas paisagens, lugares e territórios nos quais se explicitam as diferentes territorialidades. Deve-se considerar também para tal análise o processo de globalização, o desenvolvimento tecnológico e dos meios de

comunicação e a constituição de redes técnicas enquanto processos que transformam as relações entre as diferentes classes sociais e as relações destas com os outros elementos da natureza e territórios (produção, reprodução, readequação, rearranjo, reapropriação). É importante ainda salientar que serão exigidas as competências abaixo relacionadas, que foram organizadas em três grandes campos, em conformidade com os PCNEM:

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Representação e Comunicação	Saber que as diferentes linguagens são instrumentos de produção de sentido, permitem acesso ao próprio conhecimento, sua organização e sistematização.
Investigação e compreensão	Saber que para se produzir os conhecimentos científicos existem diferentes procedimentos, métodos e conceitos, que são instrumentos de intervenção no real e de solução de problemas.
Contextualização sócio-cultural	Saber que é na relação da sociedade e da cultura em sua diversidade que se constitui o significado para os diferentes saberes.

PROGRAMA

Entendimento da lógica da constituição das diferentes territorialidades, em diferentes escalas, a partir dos seguintes tópicos:

I. A apropriação e exploração dos diferentes elementos da natureza, a partir de conceitos básicos relativos a:

- Gênese e transformação do relevo.
- Domínios morfoclimáticos.
- Dinâmica das bacias hidrográficas e sua utilização.
- Características, dinâmicas e interações climáticas.
- Distribuição dos diferentes tipos de vegetação, apropriações e consequências.

II. Os processos sociais e suas expressões territoriais:

- Atividades econômicas e dinâmicas populacionais.
- Urbanização.
- Industrialização.
- Produção de conhecimentos, transformações tecnológicas e o mundo do trabalho.
- Apropriação privada da terra, a cidade, o campo.

III. A constituição dos blocos de poder e as transformações territoriais:

- Redes de circulação.
- Desigualdades regionais.

IV. A leitura de diferentes representações e imagens e a produção de conhecimentos geográficos:

- Mapas, croquis, gráficos, diagramas, cartogramas, quadros e tabelas.
- Fotografias.

HISTÓRIA

INTRODUÇÃO

A apresentação deste programa constitui-se na adequação do exame vestibular às exigências formativas do leitor competente preconizado pelas novas diretrizes do Ensino Médio.

Neste sentido, sai de cena a valorização da habilidade em memorizar datas, fatos e nomes. O que se pretende é avaliar a capacidade do candidato em discutir conceitos e analisar o contexto das transformações sociais resultantes não mais da ação de indivíduos isolados, mas sim da atuação de grupos sociais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Não obstante, entende-se que as modificações mencionadas têm como limite o amadurecimento da sua incorporação pelo sistema de ensino. Além disso, enquanto elaboração dinâmica, que será melhor definida na sua implementação, destaca-se a necessidade da manutenção de determinados temas e aborda-

Tal procedimento analítico será estimulado pela interpretação dos textos, documentos, mapas e iconografia, que situam e constroem o conhecimento histórico. Para tanto, cumpre superar na elaboração das questões a distinção arbitrária da História no tempo e no espaço, apontando para um tratamento articulado entre conteúdos que se apresentam como essenciais à compreensão da trajetória humana.

gens históricas negligenciadas pelas propostas de reformulação associados aos Parâmetros Curriculares. Cabe então apresentar os conteúdos que serão considerados pela área no Vestibular, identificando as seguintes competências a serem avaliadas pela disciplina de História:

Criticar, analisar e interpretar fontes documentais distintas, identificando a diversidade presente nas diferentes linguagens e contextos da sua produção.

Identificar as diversas concepções de tempo, memória e cultura como construções sociais e históricas, situando as relações entre permanências e transformações.

Reconhecer a articulação entre história e a construção das identidades sociais. Situar temas e problemas da atualidade à luz do conhecimento historiográfico.

PROGRAMA

I. Antiguidade Ocidental: Cultura Greco-Romana

A constituição e o desenvolvimento da Pólis grega.
Roma Republicana e Imperial.

II. Mundo Ocidental Durante o Medieval

A sociedade feudal Européia.

III. Mundo na Modernidade

A cultura e a ciência.

A formação dos Estados e a expansão comercial e colonial européia.

A conquista e a colonização da América e do Brasil.

A revolução industrial: cultura e trabalho na Europa, nas colônias anglo-hispânicas e no Brasil.

O pensamento iluminista e as revoluções burguesas.

A crise do sistema colonial e a formação dos Estados na América anglo-hispânica e no Brasil

A escravidão e demais formas de trabalho compulsório no Brasil e na América.

A consolidação do capitalismo: dominação, conflitos e resistências.

Os impasses sociais do século XX: guerras, revoluções, totalitarismos, populismos e autoritarismos.

Culturas de massa e vanguardas artísticas: as relações entre o erudito e o popular.

Brasil contemporâneo: os dilemas nacionais no pós-64.

Globalização, neo-liberalismos, a questão ambiental e a sociedade do conhecimento.

A exclusão na contemporaneidade: etnias, nacionalismos, religiões e sexualidades.

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS (Inglês, Espanhol ou Francês)

INTRODUÇÃO

A avaliação de língua estrangeira terá como norte as competências e habilidades para Línguas Estrangeiras Modernas definidas nos Parâmetros Curriculares do Ensino Médio.

As questões serão objetivas, em número de 10, centradas na leitura de diferentes tipos de textos em inglês, espanhol ou francês, compatíveis com o conhecimento proporcionado pelo Ensino Médio. Para tal, privilegiar-se-á a função principal das línguas estrangeiras no mundo acadêmico: conhecer e usar estas línguas como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O candidato deverá ser capaz de analisar recursos expressivos da linguagem verbal, que indiquem a sua capacidade de ler textos em língua estrangeira de maneira consciente e eficaz.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Representação e Comunicação	Utilizar os mecanismos de coerências e coesão na produção escrita. Conhecer e usar as línguas estrangeiras modernas como instrumento de acesso a informações de outras culturas e grupos sociais.
Investigação e compreensão	Compreender de que forma determinada expressão pode ser interpretada em razão de aspectos sociais e/ou culturais. Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção/recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de idéias e escolhas, tecnologias disponíveis).
Contextualização sócio-cultural	Saber distinguir as variantes linguísticas; Compreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, pensar, agir e sentir de quem os produz.

PROGRAMA

Estratégias diversas de leitura, tais como, leitura abrangente e específica, inferência, configurações gráficas (fotos, gráficos, títulos, formato do texto). Identificar e extrair informações contidas no texto, depreender o significado de um determinado termo ou expressão de acordo com o contexto, ordenar sequências de argumentação, buscar informações que possam ser identificadas em quadros, gráficos, no título ou mesmo no propósito do texto.

Leitura de textos autênticos de gêneros variados que se relacionam com os temas propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e pelas Orientações Curriculares para o Ensino Médio, tais como ética, meio ambiente, saúde, orientação sexual, pluralidade cultural e trabalho e consumo, cidadania, diversidade, igualdade, justiça social, dependência / interdependência, conflitos, valores e diferenças regionais. São selecionados textos de fontes diversas, de circulação no cotidiano da mídia impressa e eletrônica, em revistas de divulgação científica, obras literárias, peças publicitárias etc. As questões apresentam diferentes graus de dificuldade e estão voltadas tanto para o texto em si como para seu contexto.

INTRODUÇÃO

A língua, como representação de mundo, faz-se presente em todas as áreas de conhecimento, por isso “o domínio da linguagem como atividade discursiva e cognitiva, e o domínio da língua, como sistema simbólico utilizado por uma comunidade linguística, são condições de possibilidade de participação social”.¹

Nesse sentido, concebe-se o texto como manifestação concreta do discurso, ou seja, como uma situação de interação sócio-comunicativa com unidade de sentido.

A concepção discursivo-textual da linguagem traz à reflexão a função e a responsabilidade do ensino fundamental e médio, no que tange à contribuição para a garantia de acesso do aluno aos saberes linguísticos necessários ao exercício da cidadania, na ampliação de sua representação de mundo, por meio do processo de recepção e produção de textos, em múltiplas situações de uso.

Sob tal enfoque, busca-se avaliar os saberes linguísticos do vestibulando referentes ao funcionamento textual, especificamente em termos de leitura e construção de textos. Daí a compreensão do conhecimento gramatical como aquele relativo ao domínio que o falante tem/deve ter, ao mobilizar recursos linguísticos-expressivos, na utilização da linguagem, de acordo com diferentes lugares e papéis discursivos ocupados.

Mais particularmente, no que diz respeito à avaliação de Literatura, procurou-se, de acordo com os PCNEM, conciliar a natureza social e interativa da linguagem como procedimento interlocu-

tivo na leitura do texto literário. Os aspectos histórico-críticos da linguagem, embora possam ser vistos como deslocados para um segundo plano, em virtude da aparente prioridade ao arranjo estético dos textos, acabam por retornar à luz primeira, em razão da dimensão dialógica dos textos, com vistas à produção de outros textos, especificando a sua intertextualidade. A leitura, o contraste e a descoberta da semelhança dos textos literários são procedimentos argumentativos ou gerados na escolha, “dentro do jogo dialógico do 'eu' e do outro”.²

No entanto, mesmo que se observe essa visão de texto literário e o consequente trabalho pedagógico na área de Literatura, far-se-á necessário considerar as diferentes formações dos candidatos, em grande parte ainda não afetados pelas modificações norteadas pela Lei 9.394/96.

Sob essa perspectiva, foi elaborada uma lista de livros (enquanto cânone das Literaturas Brasileira e Portuguesa), que seja o universo de expectativa de leitura do aluno de ensino médio (e dos candidatos ao ingresso na UEL). Assim, procurar-se-á identificar as obras por vestibular (modificáveis a cada dois anos), de tal sorte que os candidatos não enfrentem surpresas ou que possa haver fossilização de análises e leituras.

¹ BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais. Língua Portuguesa. 3º e 4º ciclos do ensino fundamental. Brasília: SEF, 1988 p.19.

² BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Brasília: SEMT, 1999 p.14.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Representação e Comunicação	Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal. Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. Aplicar as tecnologias de comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes da vida.
Investigação e compreensão	Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação das idéias e escolhas, tecnologias disponíveis). Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais.
Contextualização sócio-cultural	Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais, como representação simbólica de experiências humanas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social. Entender os impactos das tecnologias da comunicação, em especial da língua escrita, na vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

PROGRAMA DE LÍNGUA PORTUGUESA

I. Leitura

A Leitura será entendida como trabalho dialógico entre autor/texto e leitor, exigindo do candidato:

A articulação entre conhecimentos prévios e informações textuais, para apreensão de sentidos sócio-históricamente explícitos e implícitos.

Estabelecimento de relação entre o texto e outros textos verbais e não-verbais para a identificação de posições ideológicas que permitam o posicionamento crítico.

II. Análise Linguística:

A análise linguística será entendida como:

Processo de identificação de recursos expressivos: fonéticos, morfossintáticos, semânticos e discursivos.

Reconhecimento das características dos diferentes gêneros textuais e do universo discursivo no qual se encontram inseridos. Identificação de mecanismos de textualização em textos da ordem do narrar, do argumentar e do expor informação

Identificação e mecanismos de textualização em textos da ordem do narrar, do argumentar e do expor informação.

Identificação dos fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade, informatividade, aceitabilidade, situacionalidade e intertextualidade.

Variação linguística em função da situação de uso.

III. Redação:

Produção de textos da ordem do narrar, do argumentar e do expor informação em diversos gêneros, a partir da leitura de outros textos verbais e não-verbais.

PROGRAMA EM LITERATURA

- Considerar o texto literário como representação simbólica de experiências humanas manifestas na forma de sentir, pensar e agir na vida social.

- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos literários, de acordo com as condições de produção e recepção de tais textos.

Obras Literárias:

No que se refere à Literatura, será dada ênfase para a inserção da obra literária no contexto histórico em que ela foi criada, bem como para a significação estético-ideológica do movimento literário ao qual ela se vincula. Será considerada a prerrogativa dos PCNEM que prevê o estudo das obras literárias em estreita relação com as outras artes e com as diferentes formas de conhecimento.

Nesse sentido, a literatura torna-se um importante instrumento de avaliação do vestibulando, uma vez que será possível avaliá-lo pelos seus conhecimentos gerais, bem como testar sua sensibilidade quanto às formas artísticas e capacidade de compreensão de textos literários.

A lista abaixo aponta para grupos de textos por período histórico e/ou estilístico, sobre os quais versarão as questões das provas de 2009 e 2010.

Lista de Livros de Literatura para os Vestibulares 2009 e 2010

1. *Marília de Dirceu* - Tomás Antonio Gonzaga

2. *Inocência* - Visconde de Taunay

3. *Esaú e Jacó* - Machado de Assis

4. *Sonetos* - Florbela Espanca

5. *Estrela da vida inteira* - Manuel Bandeira

6. *Vestido de noiva* - Nelson Rodrigues

7. *Toda poesia* - Ferreira Gullar

8. *Levantado do chão* - José Saramago

9. *Morangos mofados* - Caio Fernando Abreu

10. *Ponciá Vicêncio* - Conceição Evaristo

INTRODUÇÃO

A Matemática caracteriza-se como uma forma de compreender e atuar no mundo.

Duas forças indissociáveis estão sempre a impulsionar o trabalho em Matemática. De um lado, o permanente apelo das aplicações às mais variadas atividades humanas, das mais simples da vida cotidiana às mais complexas elaborações de outros campos do conhecimento. Do outro lado, a especulação pura, a busca de respostas a questões geradas no próprio campo da Matemática. A indissociabilidade desses dois aspectos fica evidente pelos inúmeros exemplos de belas construções abstratas originadas em problemas aplicados e, por outro lado, de surpreendentes aplicações encontradas para as mais puras especulações.

Em um mundo onde as necessidades sociais, culturais e profissionais adquirem novos contornos, todas as áreas requerem alguma competência em Matemática, e a possibilidade de compreender conceitos e procedimentos matemáticos é necessária tanto para tirar conclusões e fazer argumentações, quanto para o cidadão agir como consumidor prudente ou tomar decisões em sua vida pessoal e profissional.

A Matemática, além de seu valor formativo, desempenha um papel instrumental que pode ser visto como um conjunto de técnicas e

estratégias que permitem modelar a realidade e interpretá-la.

Nessa linha, os números e a álgebra devem ser percebidos como sistemas de códigos que tornam a Matemática uma linguagem de comunicação de idéias, de descrição de modelos. Fenômenos do cotidiano, como de determinadas áreas do conhecimento, como a Física, Biologia, Química, Geografia ou Economia, podem ser estudados por meio de funções. Fenômenos periódicos, como oscilações e vibrações, são explicados pela Trigonometria, bem como o cálculo de distâncias inacessíveis. A estatística, a probabilidade e a análise combinatória desenvolvem habilidades de descrever e analisar um grande número de dados e fazer previsões com base numa amostra de população. A leitura e a interpretação do espaço, a representação e visualização de partes do mundo podem ser desenvolvidas com a geometria.

Sendo assim, aprender Matemática no Ensino Médio deve ser mais do que memorizar resultados dessa ciência e a aquisição do conhecimento matemático deve estar vinculada ao domínio de um saber fazer Matemática e de um saber pensar matemático.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Representação e Comunicação	Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas (tabelas, gráficos e expressões). Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para a linguagem simbólica (equações, gráficos, diagramas, fórmulas, tabelas) e vice-versa. Produzir textos matemáticos utilizando a linguagem adequada.
Investigação e compreensão	Identificar e compreender problemas (compreender enunciados e formular questões). Formular questões a partir de situações reais e compreender aquelas já enunciadas. Desenvolver modelos explicativos para sistemas tecnológicos e naturais. Utilizar instrumentos de medição e de cálculo. Procurar, selecionar e interpretar informações relevantes para a compreensão da situação problema. Formular hipóteses e prever resultados. Selecionar e elaborar estratégias de resolução de problemas. Interpretar e criticar resultados numa situação apresentada. Distinguir e utilizar raciocínios dedutivos e indutivos. Fazer e validar conjecturas, experimentando, recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades. Discutir idéias e produzir argumentos convincentes.
Contextualização sócio-cultural	Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, em especial em outras áreas do conhecimento.

PROGRAMA

I. Conjuntos numéricos

Números naturais e números inteiros: operações e propriedades, divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum, decomposição em fatores primos.
Números racionais e noções elementares de números reais: operações e propriedades, ordem, valor absoluto, desigualdades.
Noções elementares de números complexos: operações simples.

II. Funções

Produto Cartesiano. Relações e Funções.
Domínio, contra-domínio e conjunto imagem de relações e funções.
Gráficos de relações e funções: funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras, função composta, função inversa.
Função afim.
Função quadrática: máximos e mínimos.
Inequações de 1º e 2º grau.
Função exponencial e função logarítmica.
Equações exponenciais e logarítmicas.

III. Sequências Numéricas

Funções de variável discreta.
Noção de sequência.
Progressões aritméticas e geométricas.
Noção de limite de uma sequência.
Soma de uma série geométrica.

IV. Funções polinomiais

Polinômios: conceito, grau, operações e propriedades fundamentais.
Equações algébricas: definição, conceito de raiz, multiplicidade de raízes.
Relações entre coeficientes e raízes.

V. Trigonometria

Ângulos: medidas.
A trigonometria do triângulo retângulo.
A trigonometria em um triângulo qualquer: lei dos senos e cossenos.
Funções trigonométricas de \mathbb{R} em \mathbb{R} : periodicidade, propriedades e gráficos.
Identidades trigonométricas.

VI. Matrizes, determinantes e sistemas lineares

Matrizes: operações, propriedades, inversa de uma matriz.
Sistemas lineares. Matriz associada a um sistema, escalonamento. Resolução e discussão de um sistema linear.

VII. Análise combinatória

Princípios de contagem.
Aplicação dos princípios de contagem no estudo de arranjos, permutações e combinações simples.
Números Binomiais.
Binômio de Newton.

VIII. Probabilidades

Eventos. Conjunto universo. Conceituação de Probabilidade.
Eventos mutuamente exclusivos. Probabilidade da união e da interseção de dois ou mais eventos.
Probabilidade Condicional. Eventos independentes.

IX. Geometria plana

Figura geométrica simples: reta, semi-reta, segmento, ângulo plano, polígonos planos, circunferência e círculo.
Congruência de figuras planas.
Semelhança de triângulos.
Relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculos.
Áreas de polígonos, círculos, coroa e setor circular.

X. Geometria Espacial

Geometria de posição: incidência, posição relativa de retas, de retas e planos, de planos entre si.
Paralelismo e Perpendicularidade.
Sólidos: corpos redondos (cilindro, cone, esfera) e poliedros.
Cálculo de áreas e volumes.

XI. Geometria Analítica

Coordenadas cartesianas na reta e no plano. Distância entre dois pontos.
Equação da reta. Coeficiente angular. Interseção de retas, retas paralelas e perpendiculares. Distância de um ponto a uma reta.
Equação da circunferência. Posições relativas entre uma reta e uma circunferência.
Elipse, hipérbole e parábola.

QUÍMICA

INTRODUÇÃO

A química é atualmente classificada como uma ciência exata. Seu aprendizado envolve habilidades da lógica, do empirismo e do raciocínio proporcional para que sejam alcançados níveis desejados de compreensão dos conceitos, cálculos e inter-relações com o cotidiano moderno. O estudo da química inicia-se com conceitos elementares, porém, essenciais e, devido a sua natureza, necessita da interdisciplinaridade, notadamente com as áreas das ciências como física, biologia e matemática. Tais conhecimentos vão sendo

aprofundados até o término do ensino médio, qualificando, dessa maneira, aqueles que aspiram um curso superior.

O aprendizado da química implica no conhecimento e compreensão das transformações químicas, suas aplicações tecnológicas e implicações ambientais, sociais, políticas e econômicas exigindo, por isso, o comprometimento com a cidadania e a ética.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Competências	Domínio do conhecimento químico construído no ensino médio, bem como a sua interdisciplinaridade e multidisciplinaridade. Interpretação dinâmica e crítica do mundo através de ferramentas da química. Criatividade, iniciativa, poder de concentração e raciocínio proporcional. Senso de ética e cidadania.
Habilidades	Capacidade de aprender de forma dinâmica e continuada. Aplicar os conhecimentos químicos na resolução de situações problema. Capacidade de tomar decisões, levando em consideração a ética e vicissitudes sócio-econômicas e ambientais inerentes a química. Conhecimentos básicos de manipulação de reagentes, vidrarias e resíduos químicos em laboratório. Valorizar o ser humano no contexto histórico, filosófico, sociológico, econômico e educacional. Ler, compreender e interpretar textos científicos e tecnológicos.

PROGRAMA

Natureza da pesquisa científica.

- Observação e descrição de fenômenos.
- Coleta e organização de informações científicas.
- Interpretação de modelos.
- Precisão das medidas.
- Números significativos.
- Erros absolutos e relativos.
- Aparelhagem básica usada no laboratório de química.

Substâncias puras e misturas.

- Propriedades gerais e específicas.
- Processos usuais de purificação.
- Símbolos e fórmulas na representação de átomos e moléculas.
- Alotropia.
- Quantidade de matéria (Mol).
- Massas atômicas e massas moleculares.
- Número de Avogadro.
- Número de átomos numa molécula e fórmulas moleculares.
- Métodos de separação de misturas.
- Porcentagem, concentração de soluções e fração em quantidade de matéria.

Estudo geral dos gases ideais.

- Pressão, volume, temperatura e quantidade de matéria (Leis dos gases ideais).
- Relação entre temperatura absoluta e energia cinética das moléculas.
- Atração e repulsão entre moléculas.
- Misturas gasosas: Lei de Dalton.

Estudo geral dos líquidos e sólidos.

- Propriedades dos líquidos e sólidos.
- Pressão de vapor de um líquido puro e de uma solução.
- Relação entre pressão de vapor e temperatura.
- Tipos de solução em função do estado físico dos componentes.
- Soluções condutoras e não condutoras de eletricidade e a natureza da espécie química dissolvida.
- Propriedades coligativas.
- Colóides e suas propriedades.

Estrutura de átomos.

- Prótons, elétrons e nêutrons.
- Modelos atômicos.
- Níveis e subníveis de energia.
- Número atômico e número de massa.
- Isótopos.
- Energia de ionização.
- Afinidade eletrônica.
- Eletronegatividade.
- Radioatividade, radioisótopos e meia vida.
- Equações nucleares.
- Emprego de radioisótopos.

Tabela periódica.

- Posição dos elementos na Tabela Periódica em função de suas estruturas.
- Propriedades ao longo de períodos e famílias.

Ligações Químicas.

- Ligações covalente, iônica, de Van der Waals e ligação de hidrogênio.
- Natureza da ligação e propriedades das substâncias.
- Configuração espacial e tipo de ligação.

- Polaridade e simetria molecular.
- Solvatação.

Reações Químicas.

- Tipos de reações químicas.
- Balanceamento de reações químicas.
- Transformação da matéria e equações químicas.
- Princípio de conservação de átomos e de cargas nas reações químicas.
- Cálculo estequiométrico: leis ponderais e volumétricas das reações químicas.
- Fórmulas empíricas (mínimas) e fórmulas moleculares.

Termoquímica.

- Energia das reações químicas.
- Reações endotérmicas e exotérmicas.
- Aditividade dos calores de reação e lei de Hess.
- Entalpia.
- Entropia.

Cinética Química.

- Reações químicas e colisões efetivas.
- Velocidade de reação e energia de ativação.
- Velocidade de reação e concentração dos reagentes (ordem da reação).
- Fatores que influem na velocidade da reação química.

Equilíbrio químico - aspectos gerais.

- Sistema em equilíbrio.
- Constantes de equilíbrio.
- Sistemas com reações simultâneas.
- Princípio de Le Chatelier.

Ácidos e bases.

- Conceitos de Arrhenius, Bronsted e Lewis.
- Força de um ácido e de uma base.
- Reações entre ácidos e bases.
- pH de soluções eletrolíticas.

Sistemas heterogêneos.

- Solubilidade.
- Produto de solubilidade.

Oxidação e redução.

- Reações de oxidação-redução.
- Aplicação da tabela de potenciais de oxidação e redução.
- Produção de energia elétrica (pilhas).
- Leis de Faraday de eletrólise.
- Eletrólise de soluções aquosas e de compostos fundidos.

Compostos de carbono - aspectos gerais.

- Fórmulas moleculares, estruturais e de Lewis.
- Ligações simples, duplas e triplas de átomos de carbono e hibridação sp^3 , sp^2 e sp .
- Ligações sigma e pi.
- Tipos de isomeria.
- Fontes naturais de compostos orgânicos: petróleo, madeira e carvão.
- Nomenclatura e propriedades de hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos, dos compostos halogenados, dos álcoois, dos aldeídos, das cetonas, dos ácidos carboxílicos e de seus derivados funcionais e das aminas.
- Reações de obtenção de hidrocarbonetos alifáticos, álcoois, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos e seus derivados funcionais.
- Noções sobre polímeros.

SOCIOLOGIA

INTRODUÇÃO

O Programa de Sociologia para o Vestibular da UEL foi elaborado a partir das reflexões no Colegiado e no Departamento de Ciências Sociais, pautando-se nas orientações da LDB (lei n.º 9394/1996) e dos

Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - PCNEM (1999).

Os Parâmetros (PCNEM) indicam para um ensino que contemple

conhecimentos de Sociologia, Política e Antropologia. Dessa forma, o programa proposto tenta colocar temas e conceitos que possibilitem uma compreensão, a partir das ciências supracitadas, ou seja, espera-se que o aluno tenha, no Ensino Médio, acesso às reflexões sócio-político-antropológicas, contribuindo para uma formação humanística que desenvolva as competências e as habilidades requeridas pela sociedade moderna, cada vez mais complexa.

Dessa forma, elencamos oito unidades, com pequenas ementas, que num primeiro momento, podem parecer extensas, mas que, na verdade, são recortes clássicos possíveis de articulações internas, no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Ou seja, examinando com cuidado, percebe-se que inúmeros itens e ementas são recortes de um mesmo fenômeno social, passíveis de integração no desenvolvimento do conteúdo. Sendo que alguns desses itens precisam ser, necessariamente, trabalhados de forma articulada.

Os critérios da organização dos conteúdos foram as competências que não só a Universidade espera dos alunos, mas, sobretudo que a sociedade requer dos indivíduos que a compõem e a constroem, muitas

vezes, sem conhecer a essência dos mecanismos que a produzem / reproduzem.

Assim, a disciplina de Sociologia pretende avaliar a capacidade do candidato em compreender e analisar os fenômenos sociais, a partir das teorias sociais, políticas e antropológicas clássicas e contemporâneas, demonstrando, então, que é capaz de apreender a relação homem-natureza e suas implicações nas constituições das diferentes sociedades, bem como a relação indivíduo-sociedade, a partir das instituições sociais.

Espera-se, ainda, que o candidato demonstre competência de compreensão teórica da estrutura social, das desigualdades sociais, dos processos de mudanças sociais, da dinâmica política do Estado, da diversidade cultural, da indústria cultural e da ideologia, pois são temas/conceitos essenciais para a inserção do aluno, de forma autônoma, crítica e participativa nos processos atuais de mundialização, de intenso desenvolvimento tecnológico, de mudanças na produção (material e simbólica) e de aprofundamento das formas de exclusão social.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Representação e Comunicação	Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum. Produzir novos discursos sobre as diferentes realidade sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.
Investigação e compreensão	Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a "visão de mundo" e o "horizonte de expectativas", nas relações interpessoais com os vários grupos sociais. Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do "marketing" enquanto estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor. Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político, e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual.
Contextualização sócio-cultural	Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica. Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos.

PROGRAMA

I. O Conhecimento em Ciências Sociais Introdução ao Estudo da Sociedade - Teoria e Método

- A revolução Industrial e o surgimento das ciências sociais.
- As principais correntes teóricas e as possibilidades de análise científica dos problemas sociais.
- As Ciências Sociais no Brasil.

II. Relação Homem/Natureza: a Questão do Trabalho na perspectiva antropológica e sociológica

- A relação entre o Homem e a Natureza nas várias sociedades da perspectiva do trabalho e da cultura.
- A questão ambiental e as diversas sociedades.
- A Dinâmica rural e urbana.
- As várias formas de trabalho: escravo, servil e assalariada.
- As transformações recentes no mundo do trabalho.

III. Indivíduo, Identidade e Socialização

- A questão da identidade nas várias sociedades.
- A emergência do indivíduo/individualidade e do individualismo.
- A diversidade do processo de socialização.
- A questão da família e da escola na formação do indivíduo.

IV. Estrutura e Estratificação Social / As desigualdades Sociais

- A relação entre a estrutura social e a estratificação: as castas, os estamentos e as classes.
- As várias formas de desigualdades sociais e a diversidade das explicações teóricas.

V. Mudança/Transformação Social Movimentos Sociais / Direitos / Cidadania

Mudança social e revolução: diferentes abordagens teóricas.

Mudança tecnológica e mudança social.

Movimentos Sociais. Os direitos civis, políticos e sociais. Os direitos e a democracia.

Os "novos" movimentos sociais contemporâneos.

VI. Política/Estado

Dominação e Poder

As sociedades sem estado.

As várias formas de poder e dominação.

Surgimento e desenvolvimento do Estado Moderno. Poder e representação.

Estado nacional no mundo contemporâneo.

VII. Cultura e Diversidade Cultural

Conceito antropológico de cultura e a compreensão do homem como totalidade.

A unidade humana e a diversidade cultural. O Etnocentrismo e a diversidade étnica.

VIII. A Indústria Cultural e a Ideologia

Os meios de comunicação e a massificação/homogeneização cultural. O universo da propaganda.

Os diversos sentidos de ideologia. Ideologia e classes sociais.

Programa das Provas de Habilidade Específica

ARQUITETURA E URBANISMO

A prova de habilidade específica objetiva a prática do desenho como linguagem de expressão da forma. Pressupõe que cada indivíduo possui força criadora em potencial e domínio hábil e correto dos instrumentos de desenho como condição para desenvolver e concretizar uma síntese gráfica final.

Objetivando avaliar todas essas competências e habilidades cognitivas, as questões percorrerão o campo programático desenvolvido na escola de Ensino Médio. Embora não se vá inquirir o candidato sobre problemas teóricos da Arquitetura, procurar-se-á verificar se o mesmo realmente incorporou à sua vivência básica a técnica do desenho como linguagem, onde cabem os problemas gerais de construção, invenção, criação e conceituação. Habilidades estas que os alunos já devem trazer ao entrar no curso de Arquitetura e Urbanismo.

A prova consta de duas etapas:

1ª etapa: Interpretação gráfica de um tema

proposto através de um texto, figura ou objeto. O candidato deverá realizar um desenho de representação do tema proposto sobre o papel fornecido, utilizando exclusivamente grafite.

Serão avaliados:

- proporção correspondente ao tema proposto;
- volume e textura correspondente ao tema proposto;
- distribuição do desenho do tema dado na folha fornecida;
- uso adequado do material de representação.

2ª etapa: Exercícios básicos de composição figurativas ou abstratas que demonstrem compreensão do tema proposto.

Serão avaliados:

- clareza e organização espacial correspondente ao tema proposto;
- uso adequado do material de representação;
- domínio de interpretação, de equilíbrio, harmonia, proporção, simetria, contraste e escala, quando adequados ao tema proposto.

Observações:

- A ausência de vínculo entre o tema proposto e o desenho elaborado, bem como o não desenvolvimento da técnica solicitada em cada fase da prova, trarão prejuízos à avaliação do candidato em ambos os casos.
- Não será permitido o uso de instrumento de precisão, já que o traço do candidato é elemento importante na avaliação da habilidade de representação bidimensional e tridimensional.
- Material que o candidato trará para realizar a prova: lápis ou lapiseira e instrumentos para apontar, lápis de cor, aquarela, guache, crayon, giz de cera e outros que não danifiquem a prova durante seu transporte e armazenamento.
- Não é permitida a identificação do candidato nas provas (assinaturas, símbolos, pseudônimos, etc), implicando na sua eliminação.
- É livre a utilização do suporte (papel) no sentido horizontal ou vertical.
- Na composição visual, é obrigatória a utilização de cores.

ARTES VISUAIS, DESIGN DE MODA, DESIGN GRÁFICO

A prova de Habilidade Específica visa avaliar o candidato quanto à sua capacidade de apreender, desenvolver e articular os elementos da linguagem expressiva a partir das propostas apresentadas.

Na **Primeira Etapa**, o candidato deve desenvolver questões sobre linguagem visual no suporte fornecido (papel), utilizando materiais que não danifiquem a prova durante seu transporte e armazenamento no processo de avaliação. Poderão ser utilizados: lápis de cor, aquarela, guache, marcador e outros. Será permitido o uso de instrumentos de precisão (régua, compasso, esquadro e outros).

Serão avaliados nesta etapa:

Desenvolvimento da proposta: o candidato deve demonstrar capacidade de articular o pensamento mediante as questões propostas;

Capacidade de síntese visual: o candidato deve demonstrar clareza e organização espacial.

Observações:

- **Não será permitida a identificação do candidato nas provas** (assinaturas, pseudônimos, etc.). A identificação poderá implicar na desclassificação do candidato.
- Na segunda etapa o papel poderá ser utilizado tanto na vertical como na horizontal, ficando a critério do candidato.

Sugestões bibliográficas:

DONDIS, Donis. *Sintaxe da linguagem visual*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

MUNARI, Bruno. *Design e comunicação visual*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

OSTROWER, Fayga. *Universos da arte*. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

WONG, Wucius. *Princípios de forma e desenho*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

GOMES FILHO, João. *Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma*. 6. Ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2004.

LICENCIATURA EM MÚSICA

OBJETIVO GERAL

A Prova de Habilidade Específica para o curso de Licenciatura em Música tem como objetivo avaliar o conhecimento do candidato quanto aos materiais, estruturas e aspectos expressivos da música.

TEOR DAS PROVAS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

I PROVA COLETIVA (valor 60%)

A Prova coletiva constará de questões de múltipla escolha e dissertativas, onde o candidato deverá:

- demonstrar conhecimento dos conteúdos relacionados ao **código**, tais como: figuras e pausas de duração, fórmulas de compasso, posição das notas musicais no pentagrama, claves e armadure de clave, termos de expressão, andamento e intensidade, sinais de articulação, cifras e referências à instrumentação;
- demonstrar conhecimento teórico e perceptivo em relação aos **materiais**, tais como: escalas, modos, intervalos, tipologia de acordes tríades e tétrades, campo harmônico, padrões melódicos e rítmicos tonais;
- demonstrar conhecimento dos **elementos** da música, tais como: melodia, harmonia, rítmica (pulso, tempo, métrica, ritmo), textura (planos, densidade), timbre (qualidade do som, instrumentos musi-

cais) e forma (esquemas formais, fraseologia);

- demonstrar conhecimento referente aos **períodos históricos** (da idade média ao século XX), aos **estilos** de época e de autores e **correntes estéticas da música do século XX**, além dos **gêneros da música popular brasileira**;

- demonstrar capacidade de compreender e articular o **discurso do sistema musical tonal**: expressão e reconhecimento do jogo de tensões e relaxamentos (repouso) da música tonal (através de idéias melódicas e funções harmônicas).

Esta prova tem como objetivo avaliar a capacidade do candidato em reconhecer, relacionar, discriminar e classificar materiais e estruturas musicais, bem como a percepção do conteúdo expressivo da música.

II PROVA INDIVIDUAL (valor 40%)

A prova individual constará de três partes:

• Reprodução Musical

O candidato deverá reproduzir com qualidade padrões melódicos propostos pela banca.

Esta prova tem como objetivo avaliar a precisão rítmica e afinação melódica do candidato, além da capacidade de expressão através da voz.

• Leitura à Primeira Vista

O candidato deverá:

- solfejar trechos musicais tonais através da leitura melódica na clave de sol e fá.
- solfejar trechos rítmicos a 1 e 2 vozes.

Esta prova tem como objetivo avaliar o conhecimento e habilidade com o código musical tradicional.

• Execução Instrumental

O candidato deverá executar uma peça de livre escolha, com o instrumento também de livre escolha (voz, piano, flauta-doce, violão, bateria, etc.).

- Esta prova tem como objetivo avaliar a concepção estrutural/estilística e fluência sonora do candidato em um instrumento.

Observações:

- ✍ O candidato deverá trazer o instrumento de sua preferência.
- ✍ Estarão à disposição dos candidatos, se necessário, os seguintes instrumentos e equipamentos: piano, bateria Yamaha, teclado Yamaha PSR-510, caixa amplificadora e microfones.
- ✍ O candidato poderá trazer, se necessário, um acompanhador para a execução instrumental.

Referências Bibliográficas:

- ALVARENGA, Oneida. *Música Popular Brasileira*. Col. O Baile das Quatro Artes. São Paulo: Duas Cidades, 1982.
- ANDRADE, Mário de. *Pequena História da Música*. São Paulo: Livraria Martins Editora S/A, 1980.
- BENNET, Roy. *Como Ler uma Partitura*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.
- _____. *Elementos Básicos da Música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.
- _____. *Forma e Estrutura na Música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.
- _____. *Instrumentos da Orquestra*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.
- _____. *Uma Breve História da Música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.
- CALDAS, Waldenyr. *Iniciação 'a Música Popular Brasileira*. São Paulo: Ática, 1989.
- GASPARY, Clodomiro. *Serialismo Integral: Parâmetros*. Rio de Janeiro: Registro do autor na UFRJ, 1985.
- GRAMANI, J.E.C. *Rítmica Viva*. Campinas: Unicamp, 1996.
- GRIFFITHS, Paul. *A Música Moderna*. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1987.
- HINDEMITH, Paul. *Treinamento Elementar para Músicos*. São Paulo: Ricordi, 1975.
- KIEFER, Bruno. *História e Significado das Formas Musicais*. Porto Alegre: Movimento, 1981.
- KOELLREUTTER, Hans J. *Terminologia de uma Nova Estética da Música*. Porto Alegre: Movimento, 1990.
- LACERDA, Osvaldo. *Teoria Elementar da Música*. São Paulo: Ricordi, 1967.
- LIMA, Marisa R.R. e FIGUEIREDO, Sérgio. *Exercícios de Teoria Musical*. São Paulo: Atar Editorial, 1991.
- MED, Bohumil. *Teoria da Música*. Brasília: Thesaurus, 1980.
- OLIVEIRA, L. Zula e OLIVEIRA, Marilena. *Prática de Estruturas Musicais*. Vol. I e II. São Paulo: MCA do Brasil, 1997.
- SADIE, Stanley (Ed.). *Dicionário Grove de Música: edição concisa*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.
- SCHAFER, Murray. *O Ouvido Pensante*. São Paulo: Unesp, 1991.
- SCHOENBERG, Arnold. *Harmonia*. Campinas: Unicamp, 2002.
- SCLIAR, Ester. *Elementos de Teoria Musical*. São Paulo: Novas Metas, 1985.
- TINHORÃO, José Ramos. *Pequena História da Música Popular: da modinha ao tropicalismo*. São Paulo: Art Editora, 1986.
- VALLE, José N. e ADAM, Joselir. *Linguagem e Estruturação Musical*. Curitiba: ICL, 1986.
- WILLEMS, Edgar. *Solfejo Elementar*. São Paulo: Fermata, 1979.
- WISNIK, José. *O Som e o Sentido*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

6. Pontuação máxima e mínima dos candidatos convocados - Vestibular 2009

CURSO	UNIVERSAL					ESCOLA PÚBLICA					NEGRO/ESCOLA PÚBLICA				
	class.	conhec. gerais	vagas	média	total conv. 2ª fase	class.	conhec. gerais	vagas	média	total conv. 2ª fase	class.	conhec. gerais	vagas	média	total conv. 2ª fase
ADMINISTRAÇÃO(NOT)	1 69	44 31	48	16,15	246	5 32	36 31	23	18,91	142	2 10	32 20	9	9,78	0
ADMINISTRAÇÃO(MAT)	1 111	50 29	54	9,54	174	4 29	38 22	21	8,05	81	1 5	29 23	5	6,2	0
AGRONOMIA(INT)	1 132	45 28	53	12,19	167	10 36	36 35	24	9	74	2 8	27 25	3	5,67	1
ARQUITETURA E URBANISMO(INT)	1 57	48 34	47	12,64	149	4 15	32 27	11	11	43	1 2	26 26	2	7	2
ARQUIVOLOGIA(NOT)	1 28	29 18	24	2,29	36	13 19	28 20	9	3,78	0			7	1,57	0
ARTES CÊNICAS(MAT)	1 33	45 25	24	5,13	77	9 29	27 19	11	4,73	13	6 8	24 20	5	2,8	0
BIBLIOTECONOMIA(NOT)	5 68	39 19	33	3	78			12	2,83	0			5	2,2	0
BIOMEDICINA(INT)	1 22	50 38	15	26	79	2 5	47 33	4	22	21	1 1	31 31	1	7	4
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO(INT)	1 37	50 36	24	17,33	128	8 24	37 28	14	12,43	42	3 4	22 22	2	7	5
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS(INT)	1 105	46 35	40	12,08	152	7 24	37 42	18	8,89	66	3 8	22 24	2	7,5	2
CIÊNCIAS CONTÁBEIS(MAT)	1 30	43 30	24	5,04	80	12 26	25 21	12	5,42	6	1 5	23 18	4	3	0
CIÊNCIAS CONTÁBEIS(NOT)	1 70	40 23	48	9	154	21 43	30 25	22	13,45	93	5 15	22 19	10	5,3	0
CIÊNCIAS ECONÔMICAS(NOT)	1 95	41 25	48	4,52	156	20 56	28 18	28	4,36	17	4 7	18 22	4	3	0
CIÊNCIAS ECONÔMICAS(MAT)	1 55	48 37	29	4,66	96	3 19	42 21	9	3,89	10	2 3	21 19	2	3	0
CIÊNCIAS SOCIAIS(NOT)	1 64	46 22	30	4,07	95	7 37	25 18	12	6,08	8	5 12	19 18	8	2,63	0
CIÊNCIAS SOCIAIS(MAT)	1 63	48 21	31	3,03	91	6 24	21 18	13	2,77	0	7 9	19 18	6	2	0
COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO(MAT)	1 26	44 38	14	23,36	75	2 6	37 34	5	18,6	28	2 2	20 20	1	11	4
COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO(NOT)	1 12	39 36	12	19,5	63	4 9	37 36	5	23,2	30	1 3	25 26	3	8,33	5
COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS(NOT)	1 18	37 29	12	13,42	36	4 10	32 26	6	11,83	18	3 4	26 23	2	7	5
COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS(MAT)	1 22	43 35	14	15,5	71	1 5	35 35	5	11,2	16	1 1	20 20	1	8	3
DESIGN DE MODA(MAT)	1 23	51 33	21	16,67	123	1 7	25 34	7	14	25	2 3	28 26	2	8	1
DESIGN GRÁFICO(MAT)	1 12	45 42	12	27,83	70	2 8	33 32	6	24,83	34	2 3	29 21	2	9,5	6
DIREITO(NOT)	1 94	48 31	72	16,99	395	10 49	41 35	39	13,13	124	5 13	35 29	9	10	33
DIREITO(MAT)	1 126	51 45	97	16,7	504	4 27	45 32	19	15,95	102	2 5	31 26	4	12,3	12
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA(NOT)	1 17	34 22	12	7,17	42	7 15	23 24	6	8,67	18	1 2	21 20	2	4	0
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA(MAT)	1 12	39 28	12	4,08	38	7 14	31 20	7	4,29	0			1	1	0
EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO(MAT)	1 60	40 19	36	3,83	98	13 38	28 21	18	4,5	0	8 8	21 21	6	2,67	0
EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO(NOT)	1 69	44 21	36	6,25	112	19 39	23 22	14	11,21	0	6 10	20 18	10	3,9	0
EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA(MAT)	1 42	31 22	18	4,61	53	12 23	25 20	8	7,13	0			4	2,5	0
EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA(NOT)	1 47	30 18	18	9,78	62	9 22	28 19	6	20,67	11	3 8	19 20	6	6,83	0
ENFERMAGEM(INT)	1 78	48 25	36	9,94	124	18 38	28 26	19	9,84	57	2 6	28 19	5	5,6	0
ENGENHARIA CIVIL(INT)	1 73	50 39	48	18,44	248	7 33	37 33	20	13,55	64	1 2	33 19	2	8,5	5
ENGENHARIA ELÉTRICA(INT)	2 62	47 33	27	15,89	142	6 24	37 33	11	12,82	34	1 2	34 35	2	8,5	6

CURSO	UNIVERSAL					ESCOLA PÚBLICA					NEGRO/ESCOLA PÚBLICA				
	class.	conhec. gerais	vagas	média	total conv. 2ª fase	class.	conhec. gerais	vagas	média	total conv. 2ª fase	class.	conhec. gerais	vagas	média	total conv. 2ª fase
ESPORTE(INT)	2	33	25	4,36	90	4	27	4	3,75	0	1	22	1	3	0
	71	18				7	21				1	22			
FARMÁCIA(INT)	1	43	43	13,37	158	4	39	15	10,67	48	1	21	2	5	4
	99	33				23	30				2	18			
FILOSOFIA(NOT)	1	41	24	4,21	80	11	28	13	4,23	6	2	27	3	2,33	0
	29	27				28	30				5	21			
FÍSICA - BACHARELADO(INT)	1	52	19	3,58	67	6	26	10	2,6	0	1	18	1	1	0
	53	20				19	18				1	18			
FÍSICA - LICENCIATURA(NOT)	1	37	18	3,28	56	11	32	10	3,9	0			2	1,5	0
	34	20				25	19								
FISIOTERAPIA(INT)	1	45	36	14,03	121	11	34	20	11,9	75	4	31	4	7,25	5
	99	27				39	22				8	23			
GEOGRAFIA(MAT)	1	39	24	4,88	76	12	29	13	5,23	16	3	23	3	2,67	0
	41	27				28	26				5	27			
GEOGRAFIA(NOT)	1	45	24	7,29	74	14	30	10	12	40	4	29	6	4	0
	53	31				23	25				13	18			
HISTÓRIA(MAT)	1	42	24	5,21	81	6	30	14	3,93	17	2	23	2	3	0
	45	29				26	24				3	21			
HISTÓRIA(NOT)	1	45	24	7,75	76	14	26	10	12,2	38	4	29	6	4,33	1
	47	25				25	27				11	21			
LETRAS(VESP)	1	39	36	1,36	58	14	22	18	1,39	0			6	1,17	0
	52	21				21	20								
LETRAS(NOT)	1	43	36	2,97	83	19	27	16	4,31	0	7	18	8	2,13	0
	78	19				41	21				8	19			
LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA E RESPECTIVAS LITERATURAS(VESP)	1	36			13					0					0
	10	18													
LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA E RESPECTIVAS LITERATURAS(NOT)	1	41			15					0					0
	13	19													
LETRAS - LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS(NOT)	1	34			44	4	36			9	2	22			0
	12	32	12	23		3	23								
LETRAS - LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS(VESP)	1	38			33	2	18			0					0
	26	24	10	18											
MATEMÁTICA - BACHARELADO(MAT)	1	49	21	2,43	48	11	21	8	1,88	0			1	1	0
	42	20				11	21								
MATEMÁTICA - LICENCIATURA(NOT)	1	41	24	3,83	69	11	21	12	4,25	0	6	23	4	2,5	0
	49	18				26	20				8	18			
MEDICINA(INT)	1	52	68	57,19	368	7	48	10	54,5	64	1	46	2	33,5	10
	108	51				20	52				2	44			
MEDICINA VETERINÁRIA(INT)	1	51	59	13,36	183	4	27	19	10,79	59	3	26	2	8,5	3
	138	32				23	34				4	29			
MÚSICA(VESP)	1	38	12	8,33	38	6	31	6	7,67	18	1	27	2	4	0
	17	24				12	25				2	19			
ODONTOLOGIA(INT)	1	46	45	10,96	137	1	34	12	10	41	1	24	3	6	5
	90	34				17	25				4	24			
PEDAGOGIA(MAT)	1	42	48	3,85	124	27	22	23	5,91	0	10	18	9	2,44	0
	112	18				68	18				11	20			
PEDAGOGIA(NOT)	1	30	48	5,63	130	38	21	19	10,74	0	9	18	13	3,54	0
	55	23				71	19				14	18			
PSICOLOGIA(INT)	1	44	51	14,96	173	13	33	25	11,12	83	3	26	4	8,25	13
	69	35				38	32				6	24			
QUÍMICA - BACHARELADO(INT)	1	52	25	7,68	79	6	36	14	5,29	38	2	24	1	5	0
	73	30				23	25				2	24			
QUÍMICA - LICENCIATURA(NOT)	1	46	24	5,71	78	9	30	13	6,15	21	3	20	3	3,33	0
	73	21				32	26				6	19			
SECRETARIADO EXECUTIVO(NOT)	1	33	24	4,75	73	12	21	12	5,92	0	3	20	4	2,5	0
	28	22				31	19				3	20			
SERVIÇO SOCIAL(MAT)	1	43	24	5,42	81	13	22	9	8,33	3	5	22	7	3,14	0
	52	21				26	19				9	20			
SERVIÇO SOCIAL(NOT)	1	39	24	7,75	74	16	23	10	14	21	4	25	6	5	0
	37	22				26	19				10	22			
ZOOTECNIA(INT)	2	35	28	6,71	125	11	19	11	5,36	4			1	2	0
	101	18				24	20								

7. Exemplos de questões do vestibular da UEL

O tema geral desta prova é
ALIMENTO: UMA NECESSIDADE BÁSICA

As questões de 1 a 9 relacionam-se, de modo geral, a um ou mais dos subtemas escassez de alimentos, fome, miséria social.

Leia os Textos I e II e responda às questões de 1 a 5.

Texto I

Thomas Malthus (1766-1834) assegurava que, se a população não fosse de algum modo contida, dobraria de 25 em 25 anos, crescendo em progressão geométrica, ao passo que, dadas as condições médias de terra disponíveis em seu tempo, os meios de subsistência só poderiam aumentar, no máximo, em progressão aritmética.

Texto II

A idéia de um mundo famélico assombra a humanidade desde que Thomas Malthus previu que no futuro não haveria comida em quantidade suficiente para todos.

Organismos internacionais -- Organização das Nações Unidas, Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional - chamaram a atenção para a gravidade dos problemas decorrentes da alta dos alimentos. O Banco Mundial prevê que 100 milhões de pessoas poderão submergir na linha que separa a pobreza da miséria absoluta devido ao encarecimento da comida.

(adptado: FRANÇA, R. O fantasma de Malthus. Veja. 23 abr. 2008.)

1

Para K. Marx (1818-1893), a teoria malthusiana do crescimento populacional:

- permitia entender, de modo científico, as razões pelas quais os proletários teriam dificuldades para ascender socialmente.
- apresentava as bases adequadas sobre as quais se deveria elaborar a teoria do valor trabalho.
- reforçava valores da burguesia ascendente que, posteriormente a 1848, assumia posições cada vez mais conservadoras.
- era o primeiro passo na construção de uma teoria explicativa do real caráter de classe da sociedade burguesa.
- apreendia a essência do proletariado moderno e os motivos pelos quais a classe burguesa estaria fadada a desaparecer.

2

Assinale a alternativa que indica os fatores causadores da escassez de alimentos apontados pelos Textos I e II, respectivamente.

- Limites naturais e crescimento demográfico acelerado.
- Elevação dos custos de produção dos alimentos e empobrecimento da população.
- Pauperização dos solos e subdesenvolvimento.
- Controle de natalidade e explosão demográfica.
- Produção insuficiente de alimentos e elevação dos preços dos alimentos.

3

Com base nos Textos I e II e nos conhecimentos sobre o tema da fome no mundo, considere as afirmativas.

- Nas previsões sobre o problema da fome, contidas nos Textos I e II, estão excluídas considerações sobre a heterogeneidade socioespacial desse problema na escala mundial.
- No texto I, a explicação sobre as causas da escassez

de alimentos baseia-se em uma combinação de fatores dentre os quais está ausente a evolução da produtividade no setor primário da economia.

- No Texto II, o crescimento populacional que culminará no aumento de 100 milhões de pessoas pobres no mundo é apontado como o responsável pela expansão da fome.
- No Texto II, para os organismos internacionais, as previsões de Malthus se confirmaram, pois a atual expansão do número de famélicos se deve à insuficiência estrutural da produção mundial de alimentos.

Assinale a alternativa correta.

- Somente as afirmativas I e II são corretas.
- Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

4

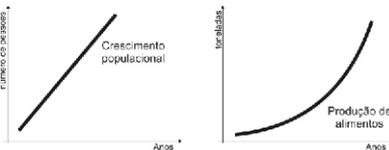
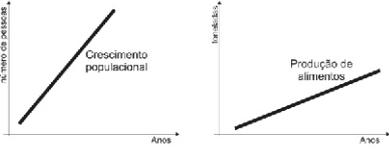
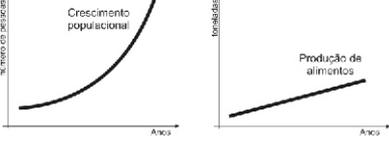
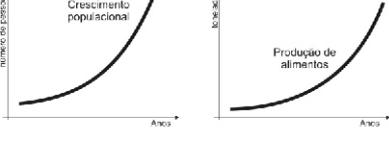
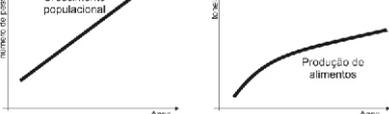
A lei de Malthus (Text I) cita progressões aritméticas (PA) e progressões geométricas (PG).

Se os dois primeiros termos de uma sequência são $x_1 = 6$ e $x_2 = 12$, o quinto termo será

- $x_5 = 16$ se for uma PA e $x_5 = 24$ se for uma PG.
- $x_5 = 24$ se for uma PA e $x_5 = 96$ se for uma PG.
- $x_5 = 30$ se for uma PA e $x_5 = 30$ se for uma PG.
- $x_5 = 30$ se for uma PA e $x_5 = 96$ se for uma PG.
- $x_5 = 48$ se for uma PA e $x_5 = 72$ se for uma PG.

5

Analise os gráficos e assinale a alternativa em que a lei de Malthus está representada.

- 
- 
- 
- 
- 

Observe a Figura 1 e responda às questões de 6 a 8.



Figura 1: Os retirantes

(PORTINARI, C. *Os Retirantes*. 1944. Óleo sobre tela, (190x180) cm. Museu de Arte de São Paulo, SP.)

6

Com base na Figura 1 e nos conhecimentos sobre a obra de Portinari, considere as afirmativas.

- I. Em *Os Retirantes*, observa-se uma perspectiva ideológica que traduz a formação artística/estética de portinari, principalmente nas obras de cunho social.
- II. A série *Retirantes* de Portinari, da qual a obra *Os Retirantes* faz parte, apresenta dramaticidade, ao expressar a tragédia e o sofrimento humano, revelando, assim, um caráter de denúncia.
- III. A maneira como são trabalhados os elementos formais, principalmente no tratamento de figura humana, remete à estética neoclássica, presente no Brasil desde a Missão Francesa.
- IV. A obra *Os Retirantes* está inserida em um período do Modernismo, em que este vive um momento de nova síntese, cujos elementos considerados são, entre outros, o nacionalismo e a arte social.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

7

Com base na Figura 1 e nos conhecimentos sobre Cândido Portinari e sua obra, é correto afirmar.

- I. A obra *Os Retirantes* demonstra a preocupação de Portinari com a situação de miséria a que eram submetidas as vítimas da seca.
- II. As preocupação sociais, dentre elas a fome, aparecem com a mesma intensidade, tanto no movimento antropofágico como na fase da pintura social de Portinari.
- III. O impacto da 2ª Guerra, iniciada em 1939, e o apelo aos recursos de expressão plástico-formal caracterizam a fase social da obra do artista, expressa em *Retirantes*.
- IV. Em *Os Retirantes*, Portinari retoma aspectos característicos da pintura clássica, como a pouca profundidade, o claro/escuro e a cor, a serviço da hierarquia social.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.

- c) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

8

Considere o quadro de Portinari (Figura 1) e a definição a seguir:

[...]o “coronelismo” é sobretudo um compromisso, uma troca de proveitos entre o poder público, progressivamente fortalecido, e a decadente influência social dos chefes locais, notadamente dos senhores de terras. Não é possível, pois, compreender o fenômeno sem referência à nossa estrutura agrária, que fornece base de sustentação das manifestações de poder privado ainda tão visíveis no interior do Brasil.

(LEAL, V. N. *Coronelismo, enxada e voto*. São Paulo: Alfa-Ômega, 1975, p.20.)

Assinale a alternativa correta.

- a) Uma das características da estrutura agrária brasileira reside no fato de que os retirantes sobrevivem nas terras doadas pelos coronéis.
- b) A estrutura de poder político, associada às organizações sindicais dos trabalhadores rurais no Brasil, aperfeiçoou a gestão da propriedade pública.
- c) O latifúndio monocultor, extensivo e explorador do meio ambiente e do trabalhador rural possibilitou o estabelecimento do coronelismo.
- d) Os retirantes expulsos de suas propriedades pelos coronéis incorporaram-se à lavoura de subsistência em terras devolutas na periferia das cidades.
- e) Os retirantes e os trabalhadores rurais foram beneficiados pela estrutura do poder político que promoveu a gestão das terras em benefício comum.

9

A expansão imperial romana resultou, a partir do século I d.C., na utilização do trabalho escravo em grande escala e no aumento significativo do número de plebeus desocupados, aos quais se juntaram levas de pequenos agricultores arruinados. Isso incrementou o êxodo rural e provocou o inchamento das cidades, especialmente de Roma. Para amenizar o problema social dessas massas, o Estado passou a dar-lhes subsídios.

Esta política caracterizou-se pela distribuição de:

- a) terras para os desocupados, caracterizando uma verdadeira reforma agrária, conhecida como a política agrária, de Licínio.
- b) dinheiro para a aquisição de roupas e alimentos, combatendo a inflação que assolava a República, provocada pela política de Tucídides.
- c) grãos a preços baixos e espetáculos públicos gratuitos, conhecida como política do pão e circo, de Augusto.
- d) sementes, instrumentos agrícolas e escravos para o cultivo de terras na Sicília e no norte da África: a política de colonização, de Suetônio.
- e) escravos para estimular a agricultura na Península Ibérica, conhecida como a política agrícola, de Cláudio.

C	6
C	8
B	7
D	9
C	5
D	4
A	3
E	2
C	1

A prova completa encontra-se no site da COPS

www.cops.uel.br

PROVA DE REDAÇÃO

Para elaborar sua redação, você deve escolher UM entre os três temas indicados e assinalar a opção correspondente.

Observe, rigorosamente, as instruções a seguir.

INSTRUÇÕES

1. Não se esqueça de focalizar o tema proposto.
2. A sua redação deve, necessariamente, referir-se ao texto de apoio ou dialogar com ele. Evite mera colagem ou reprodução.
3. Organize sua redação de modo que preencha entre 20 (mínimo) e 25 (máximo) linhas plenas, considerando-se letra de tamanho regular.
4. Observe o espaçamento que indica início de parágrafo.
5. Use a prosa como forma de expressão.
6. Crie um título para a sua redação e coloque-o na linha adequada.
7. Comece a desenvolver o texto na linha 1.
8. Use caneta esferográfica para transcrever a redação para a folha da versão definitiva. Evite rasuras.
9. Verifique, na folha da versão definitiva da redação, se o número impresso corresponde ao de sua inscrição. Comunique ao Fiscal qualquer irregularidade.
10. O tempo para a transcrição do texto redigido, na folha da versão definitiva, está contido na duração da prova, que é de 4 (quatro) horas.

TEMA 1

LEITURA EM BAIXA

O índice de leitura no Brasil continua baixo. Uma pesquisa realizada pelo Instituto Pró-Livro (IPL) revelou que, após sair da escola, o brasileiro lê em média 1,3 livro por ano. Quando se inclui a leitura de didáticos e paradidáticos - aqueles títulos lidos por obrigação, como parte do programa de alguma disciplina-, o número sobe para 4,7. Ainda assim, trata-se de uma média baixíssima, se comparada à de países desenvolvidos. Cada francês, por exemplo, lê, em média, anualmente, sete livros; na Finlândia, são mais de 25.

O levantamento apontou também que 45% dos entrevistados não havia lido nenhuma obra sequer nos três meses anteriores à enquete. O estudo, feito entre novembro e dezembro de 2007, também mostrou ainda quem, para os brasileiros, a leitura é apenas a quinta opção de entretenimento quando eles têm algum tempo livre. Em primeiro lugar, está a televisão (veja quadro abaixo). Alguma surpresa?



As pesquisas demonstram que o Brasil é um país que não lê ou lê muito pouco. Com base no texto e nos dados expostos no gráfico, redija um texto dissertativo-argumentativo indicando as prováveis causas deste descaso com a leitura no Brasil e proponha alguma estratégia para melhorar nosso índice de leitura.

TEMA 2

Para compreender o verdadeiro significado histórico da independência do Brasil, levaremos em consideração duas importantes questões: Em primeiro lugar, entender que o 7 de setembro de 1822 não foi um ato isolado do príncipe D. Pedro, e sim um acontecimento que integra o processo de crise do Antigo Sistema Colonial, iniciado com as revoltas de emancipação no final do século XVIII. Ainda é muito comum a memória do estudante associar a independência do Brasil ao quadro de Pedro Américo. «O Grito do Ipiranga», que personifica o acontecimento na figura de D. Pedro.

Em segundo lugar, perceber que a independência do Brasil restringiu-se à esfera política, não alterando em nada a realidade sócio-econômica, que se manteve com as mesmas características do período colonial.

(Disponível em: <<http://www.historianet.com.br/conteudo>>. Acesso em: 4 set. 2008.)



(QUINO. *Toda Mafalda*: da primeira à última tira. São Paulo: Martins Fontes, 1993, p. 290.)

Com base em seus conhecimentos e nos textos acima, elabore um texto dissertativo-argumentativo discutindo a importância da língua nacional para a conquista e manutenção da independência de um país.

TEMA 3

Mais maquiagem chinesa na abertura das Olimpíadas de Pequim 2008. A menina de 9 anos, LinMiaoKe, que se tornou heroína do dia para a noite, na realidade só estava na cerimônia para fazer pose para as câmeras e mexer os lábios. A voz angelical que todos ouviram era, na verdade, de YangPeYi, de 7 anos. Ela já havia sido escolhida para se apresentar, mas o governo chinês achou que ela é “gordinha demais e tem os dentes muito tortos”. E essa era uma imagem que eles não queriam passar para o mundo, por isso, decidiram substituí-la «por uma mais bonita».

(Disponível em: <<http://olimpiadas-2008-nem-tudo-o-que-parece.html>>. Acesso em: 08 set. 2008.)



Com base nos textos anteriores, elabore um texto narrativo cujo tema focalize a máxima: “Nem tudo é o que parece ser”.

8. Normas do Vestibular 2010

Resolução do CEPE Nº 102/2009

Fixa normas e vagas para o Processo Seletivo Vestibular 2010 para ingresso nos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Londrina. CONSIDERANDO as disposições da Lei nº 9.394, de 20.12.96, em especial a Lei nº 11.331, de 25.07.06, que acrescenta parágrafo ao Art. 44 da referida Lei;
CONSIDERANDO o disposto no Art. 3º, incisos 15, 16 e 17, do Decreto Estadual nº 18.110, de 28.01.70;
CONSIDERANDO o disposto no Art. 23 do Regimento Geral da UEL e Art. 57 do Estatuto da Universidade Estadual de Londrina;
CONSIDERANDO as disposições nos Arts. 32, 33, 34, 35, 36 e 37 do Regimento Geral da Universidade Estadual de Londrina;
CONSIDERANDO o disposto na Resolução nº 78/2004 do Conselho Universitário;
CONSIDERANDO os pronunciamentos contidos no processo nº 12.585/2009;
O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO aprovou e eu, Reitor, sanciono a seguinte Resolução:

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- Art. 1º O Processo Seletivo Vestibular 2010 para Ingresso nos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Londrina - UEL realizar-se-á em 2 (duas) fases:
I. 1ª fase: no dia 15 de novembro de 2009;
II. 2ª fase: nos dias 6, 7 e 8 de dezembro de 2009.
- Art. 2º As provas do Processo Seletivo Vestibular 2010 serão aplicadas, preferencialmente, na cidade de Londrina, Estado do Paraná.
- Art. 3º O Processo Seletivo Vestibular 2010 consistirá de avaliação dos conhecimentos adquiridos nas diversas formas de educação no ensino médio com os seguintes objetivos:
I. verificar o domínio do conhecimento compatível com o grau de escolaridade em nível médio;
II. classificar candidatos com o perfil de estudante esperado pela UEL;
III. contribuir para o aprimoramento do ensino fundamental e médio.
- Art. 4º Para atingir os objetivos estabelecidos nesta Resolução, as provas do Processo Seletivo Vestibular 2010 serão elaboradas de modo a permitir a avaliação e a adequação do candidato ao perfil de estudante esperado pela UEL, em relação às capacidades de:
I. interpretar textos, dados, fenômenos e fatos;
II. estabelecer relações entre objetos de conhecimento nas diferentes áreas;
III. organizar idéias e selecionar modelos explicativos;
IV. formular hipóteses e selecionar métodos;
V. produzir textos coesos e coerentes com progressão temática e estruturação claras;
VI. analisar criticamente as proposições éticas, sociais, políticas, científicas e culturais.
- Art. 5º A Coordenadoria de Processos Seletivos - Cops será responsável pela coordenação, planejamento, operacionalização e ensalamento do Processo Seletivo Vestibular 2010, disciplinado por esta Resolução.

2. DAS VAGAS

- Art. 6º As vagas do Processo Seletivo Vestibular 2010, constantes do Quadro 1, anexo, serão preenchidas por meio de 2 (dois) sistemas:
I. sistema de cotas para:
a) candidatos que se autodeclararem negros oriundos de instituições públicas brasileiras de ensino fundamental e médio;
b) candidatos oriundos de instituições públicas brasileiras de ensino fundamental e médio.
II. sistema universal.
- § 1º O total de vagas ofertadas no Processo Seletivo Vestibular 2010, pelo sistema universal, será disputado por todos os candidatos inscritos.
- § 2º Consideram-se instituições públicas brasileiras de ensino aquelas mantidas pela União, pelo Distrito Federal, pelos Estados Federados e pelos Municípios.
- § 3º O estudante que cursou a(s) série(s) ou disciplina(s), em escola particular, filantrópica de ensino fundamental ou médio, bem como aqueles oriundos de instituições financiadas pela iniciativa privada, mesmo que na condição de bolsista, não poderá concorrer às vagas reservadas para o sistema de cotas.
- Art. 7º No Processo Seletivo Vestibular 2010, pelo sistema de cotas, até 40% (quarenta por cento) das vagas de cada curso de graduação serão reservadas a estudantes oriundos de instituições públicas brasileiras de ensino, sendo que até a metade das vagas decorrentes da aplicação deste percentual serão reservadas a candidatos que se autodeclararem negros.
- § 1º Os percentuais aplicáveis ao sistema de cotas serão proporcionais à quantidade de inscritos por Cursos, no Processo Seletivo Vestibular 2010, respeitados os limites estabelecidos no caput deste artigo.
- § 2º Só poderão concorrer às vagas destinadas ao sistema de cotas os candidatos que cursaram integralmente os níveis de Ensino Fundamental II (de 5ª a 8ª séries) e de Ensino Médio (do 1º ao 3º anos) em instituições públicas brasileiras de ensino.
- § 3º Os estudantes oriundos de instituições públicas brasileiras de ensino deverão, no ato da inscrição para o Processo Seletivo Vestibular 2010, manifestar a intenção de concorrer às vagas do sistema de cotas, nos termos previstos no § 2º deste artigo.
- § 4º Os estudantes negros oriundos de instituições públicas brasileiras de ensino deverão, no ato da inscrição para o Processo Seletivo Vestibular 2010, manifestar a intenção de concorrer às vagas do sistema de cotas, nos termos previstos no § 2º deste artigo, mediante declaração de que possuem pele de cor preta ou parda e de que se autodeclararam negros.
- § 5º Não poderão concorrer às vagas do sistema de cotas os candidatos que já tenham concluído curso superior, condição esta que deverá ser objeto de declaração específica a ser firmada no ato da inscrição para o Processo Seletivo Vestibular 2010.
- Art. 8º As vagas não preenchidas por meio do sistema de cotas serão remanejadas da seguinte forma:
I. da cota reservada para negros oriundos de instituições públicas brasileiras de ensino para a cota de estudantes oriundos de instituições públicas brasileiras de ensino;
II. da cota de estudantes oriundos de instituições públicas brasileiras de ensino para o sistema universal.
- Art. 9º O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão indicará a comissão para homologar a matrícula dos candidatos na condição prevista no Art. 6º da Resolução nº 78/2004 do Conselho Universitário.
- Art. 10. As vagas remanescentes do Processo Seletivo Vestibular 2010 serão ofertadas primeiramente a candidatos que se submeterem ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), os quais serão classificados de acordo com o desempenho obtido no referido exame.
- § 1º Serão consideradas remanescentes, as vagas em curso e turno para as quais não existam candidatos classificados a convocar.
- § 2º As regras e condições para a seleção dos candidatos oriundos do ENEM serão publicadas em edital específico.
- § 3º O preenchimento das vagas remanescentes, via nota do ENEM, antecederá a oferta de vagas para Portadores de Diploma de Curso Superior (PDCS).
- Art. 11. As demais vagas remanescentes do Processo Seletivo Vestibular 2010 serão ofertadas para Portador de Diploma de Curso Superior (PDCS), respeitando as normas contidas em Edital específico.
- Art. 12. Do total de vagas ofertadas pelo curso de Administração, 50% (cinquenta por cento) serão disponibilizadas para ingresso dos candidatos no 1º semestre de 2010 e 50% (cinquenta por cento) serão disponibilizadas para ingresso dos candidatos no 2º semestre de 2010.
- Art. 13. As vagas existentes nas primeiras séries ou semestres dos diversos cursos de graduação da UEL, decorrentes do aproveitamento de estudos anteriormente realizados por estudantes que se encontram matriculados a partir da 2ª série ou semestre dos cursos respectivos, podem ser reofertadas, desde que demonstrada a compatibilidade com o Calendário de Convocações do Processo Seletivo Vestibular 2010.
- Parágrafo único. O disposto no caput deste artigo aplica-se também quando o estudante matriculado, a partir da 2ª série ou semestre, estiver cumprindo apenas 1 (uma) disciplina em regime de adaptação da 1ª série ou semestre.

3. DAS INSCRIÇÕES

- Art. 14. Serão disponibilizadas 2 (duas) categorias de inscrição para os candidatos:
I. candidatos concorrentes às vagas ofertadas ao Processo Seletivo Vestibular 2010;
II. candidatos treineiros.

- Parágrafo único. Será considerado treineiro o candidato que, no período de inscrição do Processo Seletivo Vestibular 2010, estiver cursando o 1º ou 2º ano do ensino médio.
- Art. 15. No ato da inscrição, o candidato deverá optar por uma das 2 (duas) categorias ofertadas, devendo, para isto, declarar que:
- I. concluiu o ensino médio ou que terá condições de concluí-lo até a data da matrícula;
 - II. não concluirá o ensino médio até a data da matrícula.
- Parágrafo único. Os candidatos que se autodeclararem treineiros deverão obedecer a todas as normas dispostas nesta Resolução.
- Art. 16. No ato da inscrição para o Processo Seletivo Vestibular 2010, os candidatos que se enquadrarem no disposto do Art. 6º desta Resolução poderão optar ou não pelo sistema de cotas.
- Art. 17. As inscrições serão realizadas apenas pela "Internet", por meio do endereço eletrônico www.cops.uel.br, no período de 13 de agosto de 2009 até 17 de setembro de 2009, devendo o recolhimento do preço público da inscrição ser efetuado até o primeiro dia útil do expediente bancário imediatamente após o dia 17 de setembro de 2009.
- Parágrafo único. Após preencher eletronicamente o Formulário de Inscrição, na sequência, o candidato imprimirá o Boleto Bancário para pagamento do preço público da inscrição, procedimento disponibilizado a partir das 17h do dia 13 de agosto de 2009 até às 12h do dia 18 de setembro de 2009.
- Art. 18. Na realização da inscrição para o Processo Seletivo Vestibular 2010, não será exigido o envio de qualquer documento pessoal do candidato à UEL.
- Art. 19. A inscrição no Processo Seletivo Vestibular 2010 só será efetivada após o pagamento do preço público, cujo valor será estabelecido pelo Conselho de Administração da UEL, em Resolução específica.
- Parágrafo único. A inscrição dos candidatos que obtiverem isenção do pagamento do preço público de inscrição, no Processo Seletivo Vestibular 2010, só será efetivada após o preenchimento da ficha de inscrição e impressão do respectivo comprovante.
- Art. 20. Não haverá a devolução do valor do preço público da inscrição após a sua efetivação, quaisquer que sejam os motivos e mesmo que o candidato não compareça às provas.
- Art. 21. O candidato poderá inscrever-se em apenas um curso, especificando o turno de sua preferência, quando for o caso, e optar por Inglês, Francês ou Espanhol para a realização da Prova de Língua Estrangeira, no ato do preenchimento eletrônico do Formulário de Inscrição.
- § 1º O candidato que efetivar mais de uma inscrição tem automaticamente a anterior ou anteriores canceladas, só permanecendo válida a última delas.
- § 2º Serão de responsabilidade do candidato os dados preenchidos no Formulário de Inscrição, não podendo haver correção ou alteração de qualquer dado, após o envio e a efetivação da inscrição por meio eletrônico.
- Art. 22. Os candidatos inscritos para o curso de Administração concorrerão ao total de vagas ofertadas, conforme Art. 12 desta Resolução.
- Art. 23. O curso de Letras, para efeito do Processo Seletivo Vestibular 2010, será dividido em 2 (duas) áreas, a saber:
- I. Área 1: Língua Estrangeira Moderna, compreendendo Modalidade Licenciatura - Habilitações: Língua Inglesa e Respectivas Literaturas ou Língua Espanhola e Respectivas Literaturas; Modalidade Bacharelado - Habilitação: Língua e Cultura Francesas;
 - II. Área 2: Língua Portuguesa, compreendendo Modalidade Licenciatura - Habilitação: Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas; Modalidade Bacharelado - Habilitação: Estudos Literários.
- § 1º O candidato que optar pelo Curso de Letras, conforme inciso I - Área 1, concorrerá, exclusivamente, às vagas da habilitação pela qual optar no momento da inscrição.
- § 2º O candidato que optar pelo Curso de Letras, conforme inciso II - Área 2, fará opção por uma das habilitações ao final do primeiro ano letivo.
- § 3º A habilitação Bacharelado em Estudos Literários será ofertada se houver o mínimo de 12 (doze) interessados, computados os estudantes do vespertino e do noturno; neste caso, os estudantes do vespertino deverão cursar, obrigatoriamente, as disciplinas específicas no turno noturno e as do tronco comum no turno vespertino.
- § 4º As vagas ofertadas para cada uma das áreas não poderão ser remanejadas para a outra.
- § 5º O disposto neste artigo deverá observar os Arts. 6º, 7º e 8º desta Resolução.
- Art. 24. Obedecidas rigorosamente as normas do Processo Seletivo Vestibular 2010, os portadores de deficiência e necessidades especiais serão atendidos conforme a especificidade de cada caso.
- § 1º Em conformidade com a legislação em vigor, os portadores de deficiências e necessidades especiais, desde que comprovado por laudo médico, terão a duração das provas ampliadas de 4 (quatro) para 5 (cinco) horas para cada dia de prova.
- § 2º O atendimento especial para o portador de deficiência visual consistirá, conforme o caso, em:
- I. provas elaboradas de forma ampliada, impressas ou visualizadas em tela de computador;
 - II. leitor para o deficiente visual total;
 - III. provas elaboradas em "Braille".
- § 3º Os interessados no atendimento previsto no caput deste artigo deverão requerê-lo à Cops, no período de 13 de agosto de 2009 a 17 de setembro de 2009, descrevendo e justificando a necessidade específica, anexando laudo médico, observando um dos procedimentos a seguir:
- I. protocolo da solicitação na Divisão de Protocolo e Comunicação da UEL, Rodovia Celso Garcia Cid, PR 445, km 380, Campus da Universidade Estadual de Londrina, no horário das 8h às 12h e das 14h às 18h, ou
 - II. envio por meio de correspondência SEDEX, aos cuidados da Coordenadoria de Processos Seletivos da UEL, Rodovia Celso Garcia Cid, PR 445, km 380, Caixa Postal 6050, CEP 86051-990, Londrina, Estado do Paraná.
- § 4º Aos que solicitarem o atendimento diferenciado, a Cops divulgará, por meio do site www.cops.uel.br, resposta até 7 (sete) dias antes da realização do Processo Seletivo Vestibular 2010.
- Art. 25. Os portadores de deficiência auditiva, inscritos no Processo Seletivo Vestibular 2010, terão o auxílio de um fiscal-intérprete de Libras para instruções gerais da prova, bem como durante a sua aplicação, desde que formalizem suas solicitações nos termos do Art. 24, § 3º desta Resolução.
- Art. 26. O Manual do Candidato do Processo Seletivo Vestibular 2010, que detalha a regulamentação e os procedimentos durante a realização das provas, os conteúdos programáticos e demais informações relevantes, será enviado aos candidatos, por meio de sistema postal (Correios), para o endereço indicado no Formulário de Inscrição, até 10 (dez) dias após a confirmação do pagamento do preço público da inscrição por meio eletrônico.
- Parágrafo único. Os candidatos que obtiverem isenção do preço público da inscrição receberão o Manual 10 (dez) dias após o último dia das inscrições.
- Art. 27. O Cartão de Identificação da 1ª fase será disponibilizado no endereço eletrônico www.cops.uel.br a partir do dia 27 de outubro de 2009 e, posteriormente, enviado, por meio de sistema postal (Correios), a partir do dia 3 de novembro de 2009, devendo o candidato colar uma fotografia 3 x 4, recente, e a fotocópia da sua Cédula de Identidade nos campos indicados no Cartão de Identificação.
- Parágrafo único. Será exigida, no dia 15 de novembro de 2009, dia da prova de Conhecimentos Gerais, a apresentação do Cartão de Identificação da 1ª fase e de Documento Original de Identidade conforme dicção do Art. 37 desta Resolução.
- Art. 28. O Cartão de Identificação da 2ª fase será disponibilizado no endereço eletrônico www.cops.uel.br a partir do dia 27 de novembro de 2009, devendo o candidato colar uma fotografia 3 x 4, recente, e a fotocópia da sua Cédula de Identidade, nos campos indicados no Cartão de Identificação.
- Parágrafo único. Será exigida, nos dias 6 e 7 de dezembro de 2009, dias das provas de Redação, Língua Portuguesa/Literatura Brasileira/Literatura Portuguesa e Língua Estrangeira e de Conhecimentos Específicos, assim como no dia 8 de dezembro de 2009, dia da prova de Habilidade Específica, a apresentação do Cartão de Identificação da 2ª fase e de Documento Original de Identidade, conforme determinação do Art. 37 desta Resolução.
- Art. 29. Os Cartões de Identificação da 1ª e da 2ª fases, após coleta de impressão digital, serão entregues pelo candidato ao fiscal da sala de provas do Processo Seletivo Vestibular 2010.

4. DAS PROVAS

- Art. 30. O Processo Seletivo Vestibular 2010 será constituído pelas seguintes provas:
- I. Conhecimentos Gerais;
 - II. Língua Portuguesa e Literaturas Brasileira e Portuguesa, Língua Estrangeira e Redação;
 - III. Conhecimentos Específicos;
 - IV. Habilidade Específica.
- § 1º Aprova de Habilidade Específica, prevista no inciso IV deste artigo e que acontecerá no dia 8 de dezembro de 2009, deverá ser realizada apenas pelos candidatos inscritos e classificados para a 2ª fase dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Design de Moda, Design Gráfico, e Música.
- § 2º As Provas do Processo Seletivo Vestibular 2010 têm pesos idênticos.
- Art. 31. Na 1ª fase, a ser realizada no dia 15 de novembro de 2009, será aplicada a prova de Conhecimentos Gerais, elaborada na perspectiva interdisciplinar, com 60 (sessenta) questões de múltipla escolha e a partir dos programas apresentados no Manual do Candidato, para as seguintes disciplinas do ensino médio: Artes, Biologia, Filosofia, Física, Geografia, História, Matemática, Química e Sociologia.
- Parágrafo único. O conteúdo da prova de Conhecimentos Gerais será o mesmo para todos os candidatos inscritos no Processo Seletivo Vestibular 2010.
- Art. 32. Apenas aos candidatos classificados para a 2ª fase deverão ser

aplicadas, no dia 6 de dezembro de 2009, as provas de Língua Portuguesa e Literaturas Brasileira e Portuguesa, Língua Estrangeira e Redação, que estarão organizadas da seguinte forma:

- I. Redação elaborada a partir da escolha de uma entre 3 (três) possibilidades oferecidas ao candidato;
- II. 20 (vinte) questões de múltipla escolha com os conteúdos de Língua Portuguesa e Literaturas Brasileira e Portuguesa, segundo os programas apresentados no Manual do Candidato;
- III. 10 (dez) questões de múltipla escolha de uma Língua Estrangeira, conforme a opção selecionada pelo candidato no ato da inscrição, entre os conteúdos programáticos das áreas de Inglês, Francês e Espanhol, relacionados no Manual do Candidato.

Parágrafo único. O conteúdo da prova previsto no inciso II do caput deste artigo, será o mesmo para todos os candidatos aos Cursos de graduação ofertados pela Universidade e classificados para a 2ª fase.

Art. 33. Apenas aos candidatos classificados para a 2ª fase deverá ser aplicada, no dia 7 de dezembro de 2009, a prova de Conhecimentos Específicos determinados pelos diferentes cursos, com 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, elaboradas a partir dos programas apresentados no Manual do Candidato.

Parágrafo único. Nessa prova, os candidatos classificados para a 2ª fase serão avaliados em 2 (duas) disciplinas, selecionadas pelos respectivos cursos de graduação, contendo 20 (vinte) questões cada e conforme a distribuição apresentada no Quadro 2, anexo.

Art. 34. Os candidatos classificados para a 2ª fase e que estejam inscritos nos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Design de Moda, Design Gráfico e Música deverão, ainda, realizar a prova de Habilidade Específica, que acontecerá no dia 8 de dezembro de 2009.

Art. 35. Os locais em que serão realizadas as provas do Processo Seletivo Vestibular 2010 serão informados aos candidatos por meio de sistema postal (Correios) e/ou endereço eletrônico www.cops.uel.br, conforme §§ 1º e 2º deste artigo.

§ 1º O local de realização da prova da 1ª fase constará no Cartão de identificação da 1ª fase, enviado aos candidatos, por meio de sistema postal (Correios), a partir do dia 3 de novembro de 2009 e no site www.cops.uel.br a partir do dia 27 de outubro de 2009.

§ 2º O local de realização da prova para os candidatos classificados para a 2ª fase será divulgado no dia 27 de novembro de 2009, às 17h, por meio do endereço eletrônico www.cops.uel.br.

§ 3º O candidato não poderá realizar as provas fora do local, dia e hora previamente estabelecidos.

Art. 36. Não serão admitidos às provas candidatos retardatários, em qualquer hipótese.

Art. 37. Nos dias de provas, os candidatos deverão apresentar o Cartão de identificação e um dos seguintes documentos originais de identificação:

- I. Cédula de Identidade Civil (RG);
- II. Carteira Nacional de Habilitação com fotografia, na forma da Lei nº 9.053/97 - Código de Trânsito Brasileiro;
- III. Carteira de Identidade fornecida por órgão ou conselho de representação de classe;
- IV. Carteira Profissional;
- V. Passaporte Brasileiro;
- VI. Certificação de Reservista;
- VII. Carteira de Identificação das Forças Armadas (Aeronáutica, Exército ou Marinha);
- VIII. Carteira de Identidade de Estrangeiros emitida no Brasil.

Art. 38. O candidato que não apresentar um dos documentos originais de identificação, mencionados no Art. 37, não poderá participar da prova.

Art. 39. Não serão aceitos como documentos oficiais de identidade: certidão de nascimento, título eleitoral, cadastro de pessoa física (CPF), carteira nacional de habilitação sem foto, carteira de estudante, carteira funcional sem valor de identidade, documentos ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados.

Art. 40. Não será aceita cópia de documento de identidade, ainda que autenticada, nem protocolo de documento de identidade.

Art. 41. Na hipótese de perda, roubo ou furto dos documentos originais de identificação estabelecidos no Art. 37 deste Edital, o candidato deverá apresentar à Coordenação do Concurso documento oficial que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, 90 (noventa) dias, para fins de adoção de procedimentos especiais para identificação do candidato.

Parágrafo único. A apresentação do registro da ocorrência em órgão policial deverá ser entregue na Coordenação de Processos Seletivos da UEL, no período do plantão de atendimento:

- I. 1ª fase: dia 13/11/2009 - das 8h30min às 11h30min e das 14h30min às 17h30min;
dia 14/11/2009 - das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h;
dia 15/11/2009 - das 8h30min às 11h.
- II. 2ª fase: dia 5/12/2009 - das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h;
dia 6/12/2009 - das 8h30min às 11h;

dia 7/12/2009 - das 8h30min às 11h.

Art. 42. Visando preservar a segurança e a credibilidade do Processo Seletivo Vestibular 2010, todos os candidatos inscritos serão identificados por coleta da impressão digital durante a realização das provas, podendo os aprovados e convocados serem submetidos a nova coleta da impressão digital, durante o transcorrer do curso, que será comparada, por exame técnico especializado, àquela recolhida durante a aplicação das provas.

Art. 43. Será excluído do Processo Seletivo Vestibular 2010 o candidato que utilizar meios ilícitos ou fraudulentos para a realização das provas.

Art. 44. Não haverá vista ou revisão de provas, em qualquer hipótese.

Art. 45. Não será fornecida, em hipótese alguma, cópia do rascunho da redação, da folha definitiva da redação e dos rascunhos e folhas definitivas das provas de Habilidade Específica.

5. DOS RECURSOS

Art. 46. Somente será admitido recurso quanto aos gabaritos oficiais provisórios das questões das provas objetivas.

Art. 47. Para interpor recursos, o candidato deverá utilizar o modelo de formulário disponível no site www.cops.uel.br, por meio do qual deverá expor as razões de forma objetiva e fundamentada.

Art. 48. Cada questionamento deverá ser apresentado em um formulário separado.

Art. 49. Eventuais questionamentos quanto ao gabarito das questões das provas da 1ª ou da 2ª fase deverão ser protocolados, no horário das 8h às 12h e das 14h às 17h, na Divisão de Protocolo e Comunicação da UEL, por escrito à Cops, devidamente fundamentados, no prazo de até 2 (dois) dias úteis subsequentes à data da publicação do respectivo edital do gabarito oficial provisório.

Art. 50. Os recursos serão apreciados pela Coordenação de Processos Seletivos - Cops, que emitirá parecer no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados a partir do término do prazo de interposição.

Art. 51. O resultado dos recursos das provas objetivas será dado a conhecer mediante publicação dos gabaritos oficiais definitivos a serem divulgados por meio do site da Cops www.cops.uel.br.

Parágrafo único. Os candidatos que interpuserem recursos não serão comunicados individualmente do resultado dos mesmos, o qual ficará disponível nos Autos do próprio recurso, na secretaria da Cops, pelo prazo de 10 (dez) dias a contar da divulgação dos resultados dos recursos.

Art. 52. Na eventual anulação de questão decorrente da interposição de recurso, os pontos a ela correspondentes serão atribuídos a todos os candidatos, independentemente da formulação de recurso.

Art. 53. No caso de haver modificação do gabarito oficial provisório da prova objetiva, não será admitido questionamento sobre essa alteração.

Parágrafo único. Não serão analisados pela Cops questionamentos relativos a eventuais modificações no gabarito oficial provisório.

6. DA CLASSIFICAÇÃO

Art. 54. O resultado da 1ª fase do Processo Seletivo Vestibular 2010 será divulgado no dia 25 de novembro de 2009, às 17h, juntamente com a convocação dos candidatos para a 2ª fase.

Art. 55. O Cartão de identificação da 2ª fase, contendo o local e horário para realização das provas, estará disponível no site www.cops.uel.br a partir das 17h do dia 27 de novembro de 2009.

Art. 56. Na classificação dos candidatos serão utilizadas técnicas de padronização de escores brutos, que assegurem igual média e dispersão em um mesmo curso e turno, conforme explicitado no Manual do Candidato.

Art. 57. A convocação dos candidatos para a realização da 2ª fase do Processo Seletivo Vestibular 2010 obedecerá, rigorosamente, à classificação obtida a partir do desempenho na prova de Conhecimentos Gerais e atenderá aos seguintes critérios:

- I. para cursos com concorrência de até 15 (quinze) candidatos inscritos por vaga na 1ª fase: será convocada para a 2ª fase a quantidade de candidatos equivalente a até 3 (três) vezes o número de vagas ofertadas;
- II. para cursos com concorrência acima de 15 (quinze) candidatos inscritos por vaga na 1ª fase: será convocada para a 2ª fase a quantidade de candidatos equivalente a 5 (cinco) vezes o número de vagas ofertadas.

§ 1º Em caso de empate na classificação, após aferir o resultado da prova de Conhecimentos Gerais, realizada na 1ª fase, serão convocados para a 2ª fase todos os candidatos com a mesma pontuação e que tenham alcançado o respectivo limite estabelecido pelos critérios para a convocação para a 2ª fase.

§ 2º Em caso de candidatos identificados como treineiros serem convocados para a 2ª fase, estes não serão computados no total previsto de candidatos a serem convocados, conforme o caput deste artigo, e sim acrescidos a este total, não ocupando assim as vagas destinadas aos candidatos que efetivamente concluíram ou concluirão o ensino médio até o início do período destinado às matrículas da 1ª convocação.

Art. 58. A classificação dos candidatos dar-se-á por curso, de acordo com a opção indicada e até o limite das vagas fixado para cada sistema, curso e turno.

§ 1º Será classificado para a 2ª fase o candidato que obtiver:

- I. aproveitamento de, no mínimo, 30% (trinta por cento) da pontuação total das questões da prova de Conhecimentos Gerais;
- II. desempenho na prova de Conhecimentos Gerais que atenda aos critérios para a convocação para a 2ª fase.
- § 2º Será classificado, após a 2ª fase, o candidato que:
- I. comparecer a todas as provas desta fase do Processo Seletivo Vestibular 2010;
- II. obtiver aproveitamento de, no mínimo, 15% (quinze por cento) da pontuação total das questões objetivas da prova de Língua Portuguesa e Literaturas Brasileira e Portuguesa e Língua Estrangeira;
- III. obtiver aproveitamento de, no mínimo, 15% (quinze por cento) da pontuação total das questões da prova de Conhecimentos Específicos;
- IV. alcançar nota igual ou maior que 2 (dois) na Redação;
- V. comparecer às 2 (duas) etapas da prova de Habilidade Específica, quando for o caso.
- § 3º O número de questões e os respectivos pesos constam do Quadro 3, anexo.
- § 4º O total de acertos na prova de Conhecimentos Gerais será multiplicado por 1,667 (um inteiro e seiscentos e sessenta e sete milésimos), atingindo, no máximo, 100 (cem) pontos.
- § 5º A Redação será corrigida em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez) e, para fins de cálculo, a nota obtida pelo candidato será multiplicada por 4,6 (quatro inteiros e seis décimos), atingindo, no máximo, 46 (quarenta e seis) pontos.
- § 6º O total de acertos em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Portuguesa será multiplicado por 2,3 (dois inteiros e três décimos), atingindo, no máximo, 46 (quarenta e seis) pontos.
- § 7º O total de acertos em Língua Estrangeira será multiplicado por 0,8 (oito décimos), atingindo, no máximo, 8 (oito) pontos.
- § 8º O total de acertos por disciplina na prova de Conhecimentos Específicos será multiplicado por 2,5 (dois inteiros e cinco décimos), atingindo, no máximo, em cada disciplina, 50 (cinquenta) pontos.
- § 9º A prova de Habilidade Específica será corrigida em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez) e, para fins de cálculo, a nota obtida pelo candidato será multiplicada por 10 (dez), atingindo, no máximo, 100 (cem) pontos.
- Art. 59. Os candidatos serão classificados por curso e turno, em ordem decrescente e de acordo com o total de pontos obtidos nas provas em suas respectivas fases, contabilizados após a aplicação das técnicas de padronização de escores brutos, que assegurem igual média e dispersão em um mesmo curso e turno.
- Parágrafo único. Os candidatos inscritos no Processo Seletivo Vestibular 2010 e não-eliminados serão classificados de acordo com a média e dispersão da totalidade dos candidatos inscritos.
- Art. 60. Após a realização da 2ª fase, na hipótese de igualdade de pontos, para efeito de desempate, consecutivamente, serão adotados os critérios a seguir:
- I. terá preferência na classificação o candidato que tiver alcançado maior escore padronizado em Redação;
- II. persistindo o empate, no caso dos que exigem prova de Habilidade Específica, terá preferência na classificação o candidato que tiver alcançado o maior escore padronizado nesta prova;
- III. persistindo o empate, terá preferência na classificação o candidato que tiver alcançado o maior escore padronizado na prova de Conhecimentos Específicos;
- IV. persistindo o empate, terá preferência na classificação o candidato que tiver alcançado o maior escore padronizado na prova de Conhecimentos Gerais;
- V. persistindo o empate, terá preferência na classificação o candidato mais idoso.
- Art. 61. Os candidatos ao Processo Seletivo Vestibular serão classificados, em listagem única, por curso e turno, em ordem decrescente e de acordo com o total de pontos obtidos nas provas, sendo que cada convocação deverá ser composta na seguinte ordem:
- I. candidatos que se autodeclararem negros oriundos de instituições públicas brasileiras de ensino fundamental e médio até o total de vagas destinadas a esta modalidade;
- II. candidatos oriundos de instituições públicas brasileiras de ensino fundamental e médio até o total de vagas destinadas a esta modalidade, exceto os convocados no inciso I;
- III. demais candidatos, exceto aqueles convocados pelos incisos I e II.
- § 1º Em caso de haver necessidade de novas convocações, serão obedecidas as disposições dos incisos deste artigo, sendo realizadas com base na listagem única mencionada no caput, do 1º classificado até o limite de vagas ofertadas para cada curso e turno, excluídos os desistentes e aqueles que não manifestarem interesse por vagas.
- § 2º A cada convocação dos candidatos será sempre considerada a opção indicada na inscrição, até o limite de vagas fixado para cada sistema.
- Art. 62. Os candidatos aprovados no curso de Administração, observados os Arts. 6º, 7º, 8º e 12, serão convocados conforme segue:
- I. serão chamados, em 1ª convocação, para ingresso no 1º semestre de 2010, os candidatos classificados até o limite de vagas, observado o Art. 12 desta Resolução, para preencherem as vagas ofertadas para o 1º semestre de 2010;
- II. encerradas todas as chamadas para ingresso no 1º semestre, será feita a convocação, observada rigorosamente a ordem de classificação dos candidatos que declararem interesse para ingressar no 2º semestre, dentro do limite de vagas, observado o Art. 12 desta Resolução;
- Art. 63. A cada convocação dos candidatos haverá uma listagem nominal, ordenada alfabeticamente, com suas respectivas classificações e respeitando os critérios de classificação e o Calendário das Atividades de Ensino dos Cursos de Graduação.
- § 1º As chamadas extraordinárias serão feitas por Ato Executivo, cuja data limite será a que permitir o cumprimento de 75% (setenta e cinco por cento) dos dias letivos.
- § 2º Os Cursos de Graduação com disciplinas semestrais ou em módulo poderão ter número menor de chamadas proporcionalmente ao disposto no parágrafo anterior.

7. DALISTA DE ESPERA

- Art. 64. Os candidatos classificados deverão declarar interesse por eventuais vagas, a partir do resultado da 1ª convocação do Processo Seletivo Vestibular 2010, para as convocações subsequentes.
- § 1º A declaração de interesse por eventuais vagas deverá ser feita pelo candidato, a cada convocação, obedecendo ao calendário, conforme relação divulgada pela Cops.
- § 2º A declaração de interesse por eventuais vagas deverá ser efetivada por meio do endereço eletrônico: www.cops.uel.br, nas datas constantes no Manual do Candidato.
- § 3º Os candidatos apenas poderão declarar interesse por eventuais vagas desde que a sua classificação não tenha sido ultrapassada na convocação anterior, sob pena de exclusão do Processo Seletivo Vestibular 2010.
- § 4º Uma vez convocado, o candidato não poderá demonstrar interesse por eventual vaga do Processo Seletivo Vestibular 2010.
- Art. 65. Os candidatos aprovados no curso de Administração deverão manifestar interesse pelas vagas do 2º semestre, após o encerramento de todas as chamadas para ingresso no 1º semestre, observado o Art. 12 desta Resolução.

8. DAS MATRÍCULAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

- Art. 66. O resultado do Processo Seletivo Vestibular 2010 será divulgado no dia 12 de janeiro de 2010, às 12h, constando no Manual do Candidato as datas de pré-matrícula e a documentação exigida para a Matrícula Definitiva.
- § 1º O candidato convocado deverá realizar o processo de pré-matrícula no endereço eletrônico: www.uel.br/portaldodoestudante, conforme descrito no Manual do Candidato.
- § 2º Entende-se por pré-matrícula o ato de comprometimento do candidato convocado no Processo Seletivo Vestibular 2010 ao preencher eletronicamente e imprimir os formulários respectivos, conforme determinação do § 1º deste artigo, para encaminhamento à Prograd, juntamente com a documentação exigida, conforme § 3º deste artigo.
- § 3º Documentação exigida para efetivação da Matrícula Definitiva:
- Requerimento para Pré-Matrícula, devidamente assinado;
 - Comprovante de registro e encaminhamento de documentos, devidamente assinado;
 - Termo de compromisso obrigatório para optantes de cor de pele preta ou parda oriundos de instituições públicas brasileiras de ensino, devidamente assinado (somente para optantes de cotas de cor de pele preta ou parda);
 - 2 (duas) cópias da Certidão de Nascimento ou Casamento (sem tarja, sem dobras) (LEGÍVEL);
 - 2 (duas) cópias da Cédula de Identidade Civil (RG) ou da Carteira de Identidade de Estrangeiro, frente e verso (como o original), numa única peça (LEGÍVEL);
 - 1 (uma) cópia do CPF próprio (LEGÍVEL);
 - 1 (uma) cópia do comprovante de voto da última eleição (LEGÍVEL);
 - 1 (uma) cópia do documento militar, frente e verso (como o original), numa única peça (LEGÍVEL);
 - 2 (duas) cópias autenticadas em cartório do Histórico Escolar com o Certificado de Conclusão de Ensino Médio completo (LEGÍVEL);
 - 2 (duas) cópias autenticadas em cartório dos documentos inerentes à Revalidação de Estudos realizados no Exterior: Histórico Escolar do Exterior, Tradução Juramentada e Certificado de Revalidação (LEGÍVEL);
 - 1 (uma) cópia autenticada em cartório do Histórico Escolar do Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries) para os candidatos que optaram pelo Sistema de Cotas;
 - Se o requerimento para Pré-Matrícula e o comprovante de registro e encaminhamento de documentos forem assinados por um procurador, deverá ser encaminhado original da Procuração, com firma reconhecida;
 - 1 (uma) foto 3 x 4, recente, para identificação estudantil.

§ 4º Os candidatos deverão encaminhar à Prograd, via SEDEX, os documentos solicitados conforme § 3º deste artigo, que serão objeto de verificação de regularidade pela referida Pró-Reitoria, como condição para a efetivação da Matrícula Definitiva dos convocados, valendo, para todos os efeitos, a data da respectiva postagem.

§ 5º Nas vagas destinadas ao sistema de cotas, os candidatos oriundos de instituições públicas brasileiras de ensino e os que se autodeclararem negros deverão comprovar, mediante declaração, que cursaram integralmente os níveis de Ensino Fundamental II (de 5ª a 8ª séries) e de Ensino Médio (do 1º ao 3º anos) em instituições públicas brasileiras de ensino, mediante envio da documentação escolar pertinente à Prograd, cuja regularidade será verificada como condição para a efetivação da Matrícula Definitiva dos convocados.

§ 6º Considera-se o seguinte endereço para o encaminhamento da documentação para efetivação da Matrícula Definitiva:

**Universidade Estadual de Londrina
Pró-Reitoria de Graduação
Rodovia Celso Garcia Cid, PR 445, km 380
Caixa Postal 6001
CEP 86051-980 - Londrina - PR.**

Art. 67. Perderá o direito à vaga, ficando excluído do Processo Seletivo Vestibular 2010, o candidato que:

- I. não efetivar sua pré-matrícula no período estabelecido em Edital específico para cada convocação;
- II. não efetivar a declaração de interesse por vaga por meio do site www.cops.uel.br, a partir da 1ª convocação;
- III. não confirmar matrícula durante os 10 (dez) primeiros dias corridos do início do período letivo de aulas;
- IV. estiver matriculado em outra instituição pública de ensino superior;
- V. for beneficiário do Programa Universidade para Todos (PROUNI);
- VI. não atender ao disposto no Art. 66, §§ 3º e 4º desta Resolução;
- VII. não encaminhar a documentação, conforme calendário, constante do Manual do Candidato;
- VIII. autodeclarar-se negro e não comparecer pessoalmente à Prograd, em data definida para homologação de matrícula, nos termos do Art. 68;
- IX. não apresentar documentação exigida no Manual do Candidato.

Parágrafo único. A confirmação de matrícula deverá ser feita com a presença física do interessado até o 10º (décimo) dia corrido do ano letivo de 2010.

Art. 68. A homologação da matrícula dos candidatos que concorrerem pelo sistema de cotas para negros oriundos de instituições públicas brasileiras de ensino será feita por uma Comissão constituída exclusivamente para este fim, composta por membros da comunidade interna da UEL e da comunidade externa, conforme

previsto no Art. 6º da Resolução nº 78/2004 do Conselho Universitário, cuja composição dar-se-á mediante indicação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art. 69. Realizadas as Matrículas Definitivas, e não sendo preenchidas as vagas ofertadas ou ocorrendo cancelamento de matrículas, estas vagas serão oferecidas para as convocações subsequentes, obedecida a ordem classificatória, a declaração de interesse, e o sistema de vagas, curso e turno de acordo com o calendário de matrícula constante no Manual do Candidato do Processo Seletivo Vestibular 2010.

9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 70. Nas convocações extraordinárias, por meio de Ato Executivo do Reitor, obedecidas as normas vigentes, os candidatos serão convocados de acordo com a classificação e por sistemas de vagas.

Art. 71. É vedado ao estudante cursar, simultaneamente, 2 (dois) ou mais cursos de graduação na UEL.

Art. 72. O resultado do Processo Seletivo Vestibular 2010 será válido no período a que se refere e seus efeitos cessar-se-ão, de pleno direito, com a última convocação para os cursos do 1º semestre e para os anuais.

Parágrafo único. Para os ingressantes do 2º semestre do curso de Administração, os efeitos cessar-se-ão, de pleno direito, a partir de sua última convocação.

Art. 73. Qualquer informação referente à convocação de candidatos somente poderá ser fornecida após a publicação oficial em Edital.

Parágrafo único. A UEL não fornecerá a terceiros informações acerca dos dados pessoais dos candidatos, constantes dos respectivos Cadastros de Inscrição ao Processo Seletivo Vestibular 2010.

Art. 74. Os procedimentos e o calendário, relativos ao Processo Seletivo Vestibular 2010, constam no Manual do Candidato e nos Editais respectivos.

Art. 75. Cada Processo Seletivo Vestibular da UEL é distinto, não havendo, em hipótese alguma, possibilidade de aproveitamento de vagas de um Processo Seletivo Vestibular para outro.

Art. 76. A UEL poderá, a qualquer tempo, invalidar a inscrição, as provas ou a matrícula do candidato, caso seja verificada falsidade nas declarações, irregularidade nas provas ou nos documentos apresentados.

Art. 77. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, 28 de maio de 2009.

Prof. Dr. Wilmar Sachetin Marçal
Reitor

Resolução CA Nº 0089/2009

Fixa o preço público relativo à inscrição e ao manual do candidato do Processo Seletivo Vestibular 2010.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO aprovou e eu, Reitor, sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica estabelecido o preço público da inscrição do Processo Seletivo Vestibular 2010, no valor de R\$ 90,00 (noventa reais).

Parágrafo único. No valor do preço público da inscrição está incluso o manual do candidato.

Art. 2º Os candidatos comprovadamente impossibilitados de pagar ficam isentos ou terão desconto da cobrança do preço público referente à efetivação da inscrição no Processo Seletivo Vestibular 2010, previsto no artigo 1º da presente Resolução.

Art. 3º As normas para a aplicação do disposto nos artigos 1º e 2º, desta Resolução, obedecem aos critérios estabelecidos em Instrução de Serviço específica, elaborada em conjunto pela Pró-Reitoria de Administração e Finanças, Coordenadoria de Processos Seletivos e Serviço de Bem Estar à Comunidade Universitária.

Art. 4º Fica concedido aos servidores da Universidade Estadual de Londrina e seus dependentes, isenção ou desconto sobre o valor cobrado na efetivação da inscrição:

§ 1º - A isenção ou desconto da inscrição dar-se-á da seguinte forma:

- I. servidores com vencimentos equivalentes até 5 (cinco) salários mínimos e que não tenham concluído curso superior, condição que será objeto de declaração específica no ato do pedido, estarão isentos do pagamento do preço público;
- II. servidores com vencimentos equivalentes até 5 (cinco) salários mínimos e que tenham curso superior pagarão R\$ 25,00 (vinte e cinco reais);
- III. servidores com vencimentos acima do equivalente a 5 (cinco) salários mínimos pagarão R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais);
- IV. dependentes dos servidores (devidamente comprovados) pagarão R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais).

§ 2º - Consideram-se dependentes, para efeitos deste dispositivo, o cônjuge e também os filhos solteiros, nascidos a partir de 01/01/1988.

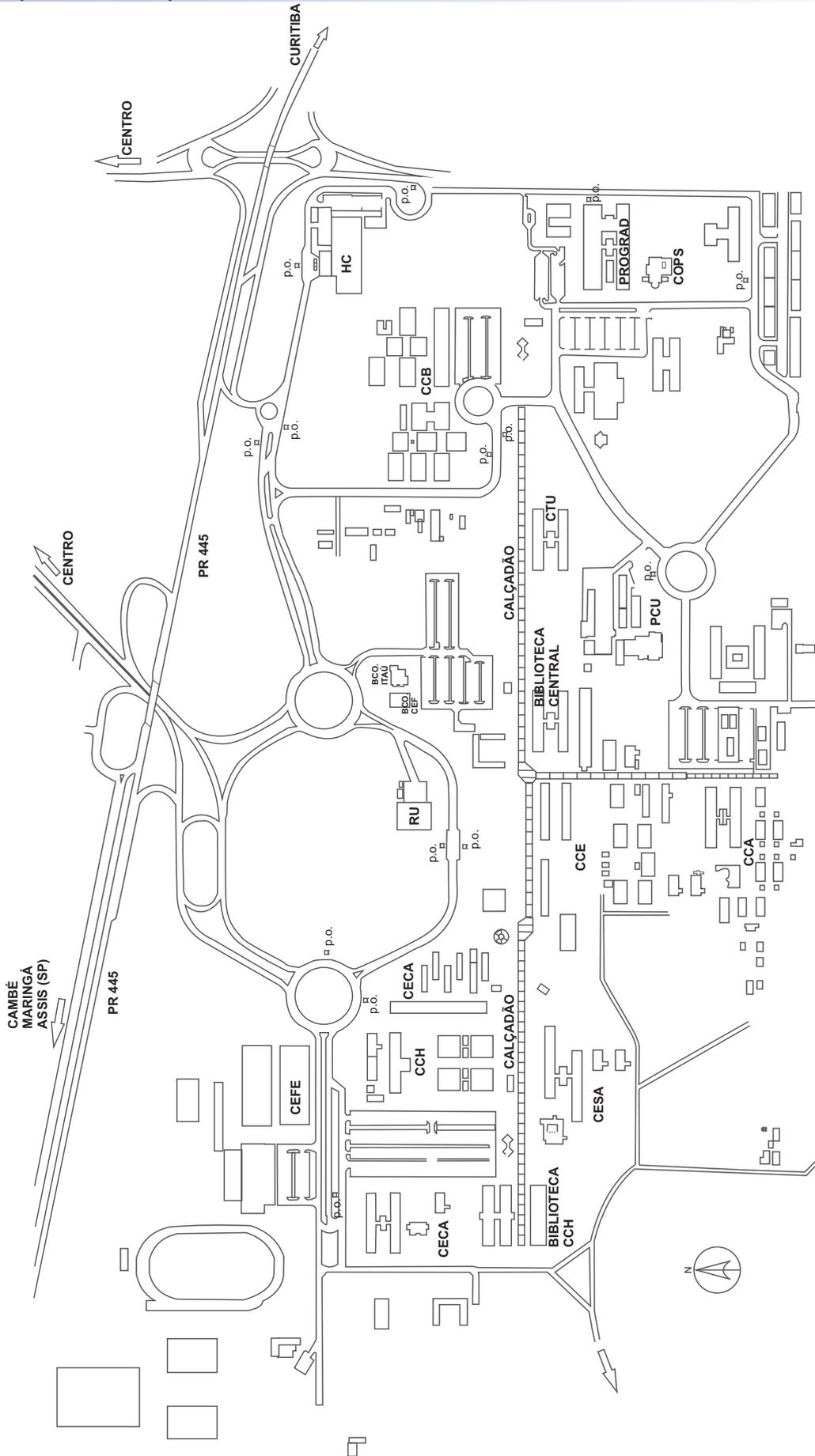
Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, 25 de maio de 2009.
Prof. Dr. Wilmar Sachetin Marçal
Reitor

Telefones Úteis

Aeroporto Santos Dumont de Londrina Rua Tenente João Maurício Medeiros, 300 - Bairro Novo Aeroporto	3325-7228
Central de Atendimento Grande Londrina (Linhas de ônibus urbano).....	08004007020
Posto de Saúde José Belinati (24 horas) Avenida Duque de Caxias, 3877 - Centro	3379-0746
Corpo de Bombeiros.....	193
Delegacia da Mulher.....	3322-1633
Detran.....	3374-4100
Disque Ambulância.....	192
Hora Certa.....	130
Ambulatório do Hospital de Clínicas - UEL	3371-5000
Hospital Universitário - UEL Travessa Robert Koch, 60 - Vila Operária	3371-2000
Hospital Zona Norte Rua Cegonha, 200 - Conjunto Sebastião de Mello	3326-4660
Hospital Zona Sul Rua das Orquídeas, 75 - Parque Ouro Branco	3341-8206
Museu Histórico da UEL	3323-0082
Museu de Arte de Londrina.....	3337-6238
Museu Histórico de Londrina.....	3324-4641
Polícia Civil.....	197
Polícia Federal.....	194
Polícia Militar.....	190
Posto de Saúde (Jardim Leonor 24h) Rua Aroeira, 284 - Jardim Leonor	3379-0894
Terminal Rodoviário de Londrina	3372-1810

Mapa do Campus



- CCA- Centro de Ciências Agrárias
- CCB- Centro de Ciências Biológicas
- CCE- Centro de Ciências Exatas
- CCH- Centro de Ciências Humanas
- CECA- Centro de Educação, Comunicação e Arte
- CEFE- Centro de Educação Física e Esportes
- CESA- Centro de Estudos Sociais Aplicados
- COPS- Coordenadoria de Processos Seletivos
- CTU- Centro de Tecnologia e Urbanismo
- HC- Hospital das Clínicas
- PCU- Prefeitura do Campus Universitário
- PROGRAD- Pró-reitoria de Graduação
- RU- Restaurante Universitário

p.o. ponto de ônibus